

tos governamentais, utensílios, várias formas de expressão textual, pinturas, entre outros. É importante considerar que as fontes passam a ser documentos históricos quando analisadas pela História.

A palavra **História** vem do grego, *historie*, e quer dizer **investigar, pesquisar**. Assim, podemos comparar a atividade do historiador à de um investigador, uma espécie de **Sherlock Holmes** que busca o maior número possível de pistas sobre os acontecimentos do passado para tentar reconstruí-los. Os historiadores são os cientistas da História. Eles usam o devido rigor nas suas análises e interpretações, que, por sua vez, são baseadas nas fontes históricas. Os historiadores podem divergir em suas interpretações, pois os fatos podem ser analisados sob diferentes visões. Além disso, não devemos aceitar passivamente todas as informações que nos são passadas. Nosso conhecimento é construído com pesquisas e questionamentos, pois todos os dias são descobertas novas fontes, que nos trazem novos entendimentos. O que precisamos é estar preparados para interpretar essas mudanças, construir o nosso conhecimento baseado em evidências e pensar com autonomia.

Personagem da literatura inglesa criado por Arthur Conan Doyle, **Sherlock Holmes** é um dos mais conhecidos investigadores dos romances policiais. Sua especialidade é resolver enigmas usando a sua enorme capacidade de observação e dedução. A primeira aparição desse personagem foi em 1887, no romance *Um estudo em vermelho*, do mesmo autor. A partir daí, foi incluído em diversos contos e romances, e suas histórias foram adaptadas para o cinema e para a TV.

Contextualizando

A fonte como representação

Todo vestígio histórico é uma representação da experiência histórica dos indivíduos ou grupos sociais que o produziram, e não um registro fiel e objetivo da realidade. Isso significa que todas as fontes são representações da realidade e expressam o ponto de vista e as intenções de indivíduos ou de grupos sociais que as produziram.

Nessa perspectiva, ao analisar uma fonte, o historiador deve considerar quem a produziu, a qual grupo social ela pertence, quais são os possíveis interesses desse grupo, suas experiências, seu modo de viver, etc.



1) Leia o trecho a seguir e responda ao que se pede.

“É pela memória que se puxam os fios da História. Ela envolve a lembrança e o esquecimento. [...] Sim, a memória é o segredo da História, o modo pelo qual se articulam o presente e o passado, o indivíduo e a coletividade. O que parecia perdido logo se revela presente, vivo, indispensável.”

ARBEX JR, José. *Showrnalismo: a notícia como espetáculo*. São Paulo: Casa Amarela, 2001.

a. Você concorda com o autor quando ele afirma que “a memória é o segredo da História”? Por quê?

Resposta pessoal. Nesta questão, é preciso ficar claro para o aluno que a História é reconstruída a partir da memória da sociedade, seja ela escrita, oral ou material.

b. Como você definiria **História**? O que essa disciplina nos ajuda a entender?

Sugestão de resposta: A História é a ciência que se preocupa em estudar as ações do ser humano e seus reflexos no decorrer do tempo, levando em consideração as singularidades de cada período. A ciência histórica nos ajuda a ter uma compreensão acerca dos eventos ocorridos no passado, a identificar as mudanças e permanências no presente e é essencial para a construção da noção de memória individual e coletiva.

2] Leia atentamente o texto a seguir.

A: novas fontes:

"A História Nova ampliou o campo do documento histórico; ela substituiu a História [...] fundada essencialmente nos textos, no documento escrito, por uma História baseada numa multiplicação de documentos: escritos de todos os tipos, documentos figurados, produtos de escavações arqueológicas, documentos orais, etc. Uma estatística, uma curva de preços, uma fotografia, um filme ou, para um passado mais distante, um pólen fóssil, uma ferramenta, um ex-voto são, para a História Nova, documentos de primeira ordem."

LE GOFF, Jacques. *A História Nova*. Editora Martins Fontes, São Paulo, 1990, p.28.

O principal meio de acesso ao passado são os documentos. Para se informar a respeito dos acontecimentos, os historiadores buscam diversas fontes de pesquisa, que, como o texto aponta, foram ampliadas ao longo dos anos. De acordo com isso e com o assunto abordado neste capítulo, explique o que são as fontes históricas e cite exemplos de algumas delas presentes no seu dia a dia (obs.: podem ser fontes escritas, orais, visuais, referentes à cultura material, entre outras).

Fontes históricas são os materiais que fornecem aos historiadores informações acerca do passado. Elas podem ser escritas (documentos, jornais, revistas), orais (depoimentos, entrevistas), materiais (objetos, móveis, roupas), iconográficas (pinturas, fotos), entre outras. Espera-se também que, por meio da leitura do texto e do conteúdo abordado pelo professor, o aluno identifique exemplos de fontes históricas presentes no seu cotidiano, como diários, objetos de família, fotografias, jornais, monumentos na cidade em que vive, vestimentas, entre outras.

3] A história da humanidade tem alguns milhares de anos. Seria impossível contar ou lembrar tudo tal como aconteceu. A História faz uma seleção de fatos e acontecimentos, e o historiador procura interpretá-los, dar-lhes um sentido ou uma explicação. O passado é reconstruído a partir da memória escrita, oral ou material, sendo fruto da seleção organizada e por critérios estabelecidos pelo historiador. Portanto, é apenas uma das muitas versões possíveis de um mesmo acontecimento. Podemos afirmar que existem verdades absolutas na História? Justifique sua resposta.

Não, pois a História possui diversas versões para os acontecimentos e fatos, uma vez que estes são reconstruídos a partir da memória de um determinado período.

4] Tendo em vista os tipos de fontes históricas existentes, complete **corretamente** as lacunas.

- A gravação de uma entrevista com um morador antigo contando a origem e história do seu bairro é um documento de fonte oral.
- Os diários do ex-presidente brasileiro Getúlio Vargas são documentos de fonte documental.
- Um cartão-postal da cidade do Recife nos anos 1920 é um documento de fonte visual.
- Uma roupa de batismo utilizada por vários integrantes de uma família é um documento de fonte material.
- As danças típicas do Sul do Brasil são documentos de fonte imaterial.

5] A pluralidade de definições acerca do que são fontes históricas é um tema debatido entre muitos estudiosos. Alguns sustentam a ideia de que qualquer manifestação humana pode ser entendida como fonte histórica, enquanto outros defendem que o advento da escrita estabelece esse parâmetro. De acordo com seus conhecimentos, o que seriam fontes históricas? ←

Espera-se que o aluno reflita sobre o fato de que a construção dos conhecimentos no campo da História precisa estar amparada por diferentes possibilidades interpretativas. Sendo assim, é importante que o conceito de fontes históricas seja amplamente debatido de forma contextualizada.



História em questão

1| Leia o texto com atenção e faça o que se pede.

“Tudo tem o seu tempo determinado, e há tempo para todo propósito debaixo do céu: há tempo de nascer e tempo de morrer; tempo de plantar e tempo de arrancar o que se plantou; tempo de matar e tempo de curar; tempo de derrubar e tempo de edificar; tempo de chorar e tempo de rir; tempo de prantear e tempo de saltar de alegria; tempo de espalhar pedras e tempo de ajuntar pedras; tempo de abraçar e tempo de afastar-se de abraçar; tempo de buscar e tempo de perder; tempo de guardar e tempo de deitar fora; tempo de rasgar e tempo de coser; tempo de estar calado e tempo de falar; tempo de amar e tempo de aborrecer; tempo de guerra e tempo de paz.”

Bíblia Sagrada, Eclesiastes, 13:1-8.

Esse trecho de um dos livros da Bíblia judaico-cristã aborda um dos temas que estudamos neste capítulo: o tempo. Identifique e extraia a ideia acerca do tempo que esse fragmento aborda.

2| Quanto tempo duram o dia e a noite? O que demora mais para passar: cinco minutos na praia ou cinco minutos na cadeia do dentista? Em que horário você tem fome? Qual é a data mais importante da sua vida? Essas questões se referem a tempos diferentes. E cada um deles é percebido de uma determinada maneira. Sabendo disso, responda:

a. Por que os seres humanos passaram a marcar o tempo?

Para organizar melhor as atividades cotidianas e a vida,

além de construir a noção de temporalidade (passado,

presente e futuro) e de memória pessoal e coletiva.

b. Todas as sociedades possuem o mesmo calendário e marcam o tempo da mesma maneira? Explique.

Não, existem povos que marcam o tempo de acordo com

sua cultura e seus costumes, portanto há diversas so-

iedades no mundo vivendo em temporalidades distin-

tas da nossa.

3| A imagem a seguir retrata um dos acontecimentos históricos mais importantes para a Era Moderna: em 20 de julho de 1969, o norte-americano Neil Armstrong foi a primeira pessoa a pisar na Lua. A História existe para registrar fatos como esse e discutir as diversas mudanças por eles causadas. Você se lembra de ter presenciado algum fato histórico? Escreva sobre ele. Onde você estava quando ele ocorreu? Que mudanças, na sua opinião, ele causou para a História da humanidade?



HyperMedia/istock.com

4| A obra a seguir, *Guernica* (1937), foi produzida pelo pintor espanhol Pablo Picasso e é considerada um dos painéis artísticos mais famosos da História. Devido à sua importância cultural e linguagem singular, a obra de Picasso é considerada uma fonte histórica. Escreva, em seu caderno, uma análise sobre a importância da arte para o estudo das fontes históricas.



Reprodução

História e cinema

Neste capítulo, aprendemos, principalmente, sobre o conceito de *tempo* e de que forma o conhecimento histórico chega até nós. Que tal estudar História de uma forma diferente e divertida? Os filmes *Click* e *Narradores de Javé* podem ajudar você a compreender um pouco mais sobre as variações e a importância do tempo para nossa vida, além do processo de elaboração e registro da memória coletiva. Então, boa sessão!

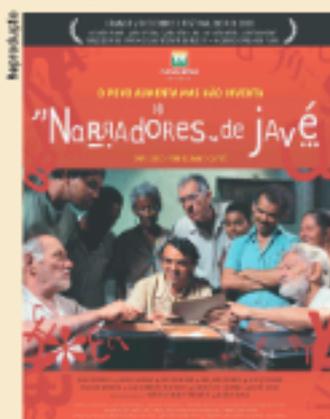
Narradores de Javé (2003)

Classificação Indicativa:

Livre

Gênero: Comédia; drama

Duração: 1h40min



Sinopse: Somente uma ameaça à própria existência pode mudar a rotina dos habitantes do vilarejo de Javé. Eles se de-

param com o anúncio de que o local pode desaparecer sob as águas de uma enorme usina hidrelétrica. Diante da notícia, a comunidade adota uma ousada estratégia: preparar um documento oficial contando todos os grandes acontecimentos heroicos de sua história, justificando sua preservação. Como a maioria dos moradores é analfabeta, a primeira tarefa é encontrar alguém que consiga registrar os acontecimentos.

Click (2006)

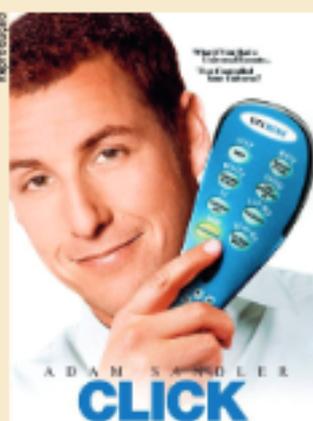
Classificação Indicativa:

Livre

Gênero: Comédia

Duração: 1h47min

Sinopse: Michael Newman



é casado com Donna e tem dois filhos. Com dificuldades em ver as crianças, já que tem feito serão no escritório de arquitetura em que trabalha, no intuito de chamar a atenção de seu chefe, ele sente que nunca terá tempo de conciliar as duas

coisas. Mas, após entrar em uma loja misteriosa a fim de comprar um novo controle remoto para sua televisão, ele parece ter encontrado uma solução. Isso porque, ao chegar no local, conhece o excêntrico funcionário Morty e acaba comprando um controle remoto experimental, com a promessa de resolver vários problemas. Porém, Michael logo descobre que o controle possui outras funções, como abafar o som dos latidos de seu cachorro e também adiantar os fatos de sua própria vida, o que mudará as coisas para sempre, não necessariamente para melhor.



História no vestibular

1| (Cederj-Adaptada) Leia o trecho a seguir.

“O historiador é uma peça fundamental em todo o tipo de cultura. Ele retira e preserva os tesouros do passado, interpreta a História, aprofunda o conhecimento do presente. Um povo sem História e sem o historiador é um povo sem memória.”

Disponível em: <http://www.educacaopublica.rj.gov.br>. Acesso em: 12/01/2021.

Sobre a arte de escrever a História e sobre o trabalho dos historiadores, assinale a alternativa **correta**.

- a. Os fatos do passado pesquisados pelo historiador são apresentados de forma definitiva, pois a História nunca muda.
- b. O trabalho do historiador se resume em coletar dados exclusivamente oficiais, colocá-los em ordem cronológica e descrevê-los.

- c. O historiador não é um ser neutro. Ele sofre as influências de sua época. Por isso, o pesquisador da História não deve ter a pretensão de fixar verdades absolutas.
- d. Como o historiador muitas vezes trabalha com materiais produzidos há vários séculos, sua interpretação do passado não sofre nenhuma interferência do presente.

2| (UnB–Adaptada) Pelo olhar do poeta, também é possível compreender determinados aspectos essenciais para a conceituação da História. Leia, por exemplo, o trecho de um poema de Carlos Drummond de Andrade:

“Aconteceu há mil anos?
Continua acontecendo.
Nos mais desbotados panos
Estou me lendo e relendo.”

Ou, ainda, do mesmo autor:

“O tempo é minha matéria, o tempo presente, os homens presentes, a vida (presente).”

Com o auxílio das observações de Drummond, julgue os seguintes itens, referentes ao conceito de *História* e ao ofício do historiador, marcando **V** para verdadeiro e **F** para falso.

- a. Tendo por objeto o estudo do passado, a História parte das circunstâncias da “vida presente” para inquirir aquilo que passou.
- b. Especialmente em épocas de crise generalizada, sobressai o papel que se espera do historiador: lembrar dos eventos que os outros esqueceram e propor análises e reflexões.
- c. O primeiro poema traz a ideia de que o passado é continuamente reescrito, a partir de cada presente e de seus novos interesses, eliminando, assim, a possibilidade de a História ser considerada uma ciência.
- d. A reconstrução do passado, exatamente como ele ocorreu, é o que fazem os historiadores, que devem assumir uma postura neutra diante dos fatos analisados.

3| (UFCE–Adaptada) “A História humana não se desenrola apenas nos campos de batalha e nos gabinetes presiden-

ciais. Ela se desenrola também nos quintais entre plantas e galinhas, nas ruas de subúrbios, nas casas de jogos, [...] nos colégios, nas usinas, nos namoros de esquinas.”

(Ferreira Gullar)

No que refere ao fato histórico e à produção do conhecimento histórico, é **correto** afirmar que:

- a. o fato histórico não tem que ser, necessariamente, um grande acontecimento; ele também se faz no cotidiano das pessoas.
- b. a missão do historiador é, a partir dos documentos primários, estabelecer os fatos históricos e estudá-los em sua linearidade.
- c. o trabalho do historiador é mostrar os fatos como realmente ocorreram, não cabendo uma abordagem crítica.
- d. a nova História tem se preocupado, basicamente, em gerar uma produção histórica baseada na exaltação de grandes heróis e seus feitos.

4| (Fesp–Adaptada) A História é uma aventura humana marcada por contradições, lutas, sonhos e frustrações. O historiador deve procurar fazer o registro dessas múltiplas dimensões do ser humano.

Seria **correto**, portanto, afirmar que:

- a. a História é uma ciência que consegue reproduzir exatamente como os fatos aconteceram.
- b. o historiador está interessado em conhecer o passado, desligando-se do presente.
- c. o conhecimento produzido pelo historiador é neutro, verdadeiro e indiscutível.
- d. o trabalho dos historiadores tem vinculação com o tempo em que vive e as circunstâncias do presente.
- e. a História nada revela do passado que possa interessar àqueles que vivem no presente.

5| (Fesp) A História é marcada por continuidades e discontinuidades que mostram as dificuldades encontradas pelos povos na sua luta para construir sua cultura. Para compreender esses processos, o historiador deve considerar que:

- a. cada cultura é um reflexo das vontades e das necessidades individuais dos povos, sendo importante des-

tacar que as conquistas materiais determinam mecanicamente a maneira de sentir e pensar.

b. os processos históricos são um conjunto de comportamentos que se repetem, criando culturas com estruturas semelhantes.

c. a análise dos fatos históricos exige critérios teóricos e metodológicos, para que se possa ter uma melhor compreensão do que aconteceu.

d. a História é um conjunto de fatos que jamais se repetirão, em que o papel das grandes personalidades merece destaque especial, para que se chegue a uma verdade definitiva.

e. os povos produzem suas histórias determinadas pelos seus desejos e pelas suas necessidades, mas não conseguem se libertar do domínio das forças da natureza.

6] (Enem) Os quatro calendários apresentados abaixo mostram a variedade na contagem do tempo em diversas sociedades.

1º de janeiro de
2000



Ocidental
(Gregoriano)

Baseado no ciclo solar.
Tem como referência o
nascimento de Cristo.

24 de ramadã de
1378



Islâmico

A base é a Lua. Inicia-se
com a fuga de Maomé
de Meca, em 622 d.C.

23 de tevet de
5760



Judaico

Calendário lunar. Parte
da criação do mundo
conforme a Bíblia.

7º dia do 12º mês do
ano do coelho



Chinês

Referência lunar.
Iniciado em 2697 a.C.,
ano do patriarca chinês
Huangti.

Com base nas informações apresentadas, pode-se afirmar que:

a. o final do milênio, 1999/2000, é um fator comum às diferentes culturas e tradições.

b. embora o calendário cristão seja hoje adotado em âmbito internacional, cada cultura registra seus eventos marcantes em calendário próprio.

c. o calendário cristão foi adotado universalmente porque, sendo solar, é mais preciso que os demais.

d. a religião não foi determinante na definição dos calendários.

e. o calendário cristão tornou-se dominante por sua antiguidade.

7] (UEPB-Adaptada) Entre os historiadores, existe o consenso de que o saber histórico é construído a partir de fontes. Portanto, é **incorreto** afirmar que as fontes históricas são:

a. signos, sinais e vestígios do passado dos seres humanos que são recolhidos, agrupados e criticados para fundamentar o conhecimento produzido pelos historiadores.

b. utensílios, ferramentas e artefatos produzidos pelos indivíduos que chegaram até o presente, servindo de testemunho de práticas humanas já vividas.

c. diversos tipos de referência do passado, dentre os quais se incluem escritos, manuscritos, imagens, patrimônio arquitetônico e cultural — de tipo material ou simbólicos.

d. documentos escritos, aos quais é possível aplicar a crítica pelos métodos científicos do saber histórico. As demais fontes são meramente ficcionais.

e. todas as referências de atividades humanas, pois compõem o patrimônio cultural de todo e qualquer grupo humano, servindo de indicadores do seu passado.

8] (UFSC) Leia as afirmações que seguem e marque **V** para as verdadeiras ou **F** para as falsas.

a. Apesar de existirem vários tipos de fonte disponíveis ao historiador, as únicas realmente confiáveis são as escritas.

b. Uma vez que as fontes falam por si, não cabe ao historiador preocupar-se com o contexto das mesmas.

c. Na análise de fontes, o historiador precisa estar atento aos critérios de quem produziu o documento.

d. Cabe ao historiador zelar pela preservação das fontes, sempre tomando os devidos cuidados ao manuseá-las.

Aos anfíbios, seguiram-se os répteis, que já eram predominantemente terrestres. Passados 4 bilhões e 750 milhões de anos, surgiram os dinossauros, que eram grandes répteis, e, por conseguinte, os mamíferos.

Ao longo de milhões de anos, as espécies que não conseguiram se adaptar às variações do clima e às transformações pelas quais o planeta Terra passou se extinguíram. Outras, porém, adaptaram-se a essas transformações e evoluíram, tornando-se os animais que conhecemos hoje, como o elefante, a baleia, o cavalo, etc.

Contextualizando

Hubble foi um astrônomo estadunidense, famoso por ter descoberto que as até então chamadas **nebulosas** eram, na verdade, galáxias fora da Via Láctea. Seu nome foi dado ao primeiro telescópio espacial, posto em órbita pela Nasa, agência espacial americana, em 1990 para estudar o espaço sem as distorções causadas pela atmosfera. Esse telescópio permitiu grandes descobertas e imagens impressionantes do espaço.



Telescópio espacial Hubble orbitando o planeta Terra. Elementos para criação da imagem fornecidos pela Nasa.



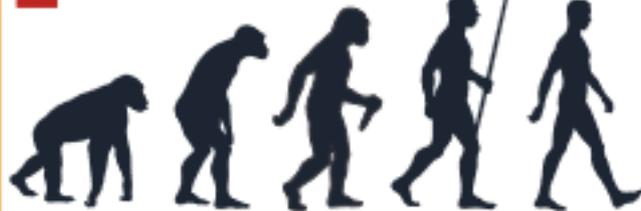
História em questão

1| Ao longo deste capítulo, estudamos o surgimento e o desenvolvimento do ser humano no Planeta. Observe as imagens abaixo e, em seguida, responda às questões.



A criação de Adão (1512), de Michelangelo. Capela Sistina, Roma.

b



Diratar Harroy/istockphoto.com

a. A pintura de Michelangelo simboliza o surgimento da raça humana na Terra. Explique em que teoria se baseia essa pintura.

A pintura retrata a teoria criacionista, baseada na Bíblia, segundo a qual o homem (simbolizado na obra por Adão)

foi feito à imagem e semelhança de Deus.

b. A imagem à direita faz referência a qual teoria sobre o surgimento do ser humano? Diga em que consiste essa hipótese.

A teoria da evolução das espécies. Segundo Darwin, as espécies, inclusive a humana, passaram por um lento processo de adaptação ao meio, dos organismos mais simples aos mais elaborados e resistentes.

2| Leia o trecho a seguir e responda ao que se pede.

“Os cientistas calculam que o planeta Terra teria, mais ou menos, 5 bilhões de anos. Acredita-se que ocorreram diversas transformações até o aparecimento dos primeiros seres vivos na Terra. O ser humano deve ter aparecido há mais de um milhão de anos, distinguiu-se dos outros animais por produzir cultura e por suas habilidades para buscar mais conforto. Isso quer dizer que, dominando algum tipo de técnica, começou a colocar a natureza a seu serviço e, o mais importante, passava esse conhecimento para os seus descendentes.”

(Lucília Santos)

a. De acordo com o que estudamos, como ocorreu o aparecimento da vida no planeta Terra?

A partir de uma sequência de acontecimentos climáticos e geológicos que propiciaram a sustentação da vida.

b. É correto afirmar que, desde o surgimento do planeta Terra, foi possível o aparecimento dos seres humanos? Explique.

Não. Foram necessários alguns bilhões de anos para que a Terra atingisse um ambiente adequado para a humanidade surgir e sobreviver.

c. O que distingue os seres humanos dos outros animais? Principalmente a capacidade de produzir cultura.

A espécie humana

Os primeiros **homínídeos** precisaram vencer inúmeras dificuldades para garantir a sua sobrevivência e a de seus descendentes. A natureza era inóspita e precisava ser moldada, controlada e adaptada às necessidades de seus habitantes. Além disso, mudanças biológicas se processavam no organismo dos homínídeos para garantir a adaptação e a não extinção. Esses primatas precisaram aprender a viver em coletividade.

Os habitantes primitivos, considerados os mais antigos representantes da humanidade, são chamados de **homínídeos**.

Milhões de anos se passaram, e os homínídeos sofreram um longo processo de evolução e adaptação, no qual desenvolveram tarefas cada vez mais complexas, criaram ferramentas que os auxiliavam em suas atividades e, aos poucos, dominaram o espaço geográfico.

Durante muito tempo, as pessoas atrelaram a evolução humana aos macacos, como se os seres humanos

tivessem evoluído diretamente deles. Mesmo sabendo que essa compreensão não é correta, historicamente alguns elementos colaboraram para isso.

No passado, a Igreja Católica defendeu a teoria de que o ser humano era produto da criação e da inspiração divina, feito à imagem e semelhança de Deus, e não concebia qualquer pensamento contrário à sua teoria. Refutar as ideias da Igreja em um determinado período histórico era perigoso e incorria em punições severas, sob a alegação de ato de **heresia**.

Qualquer interpretação rejeitada pela tradição religiosa é denominada **heresia**.

Como havíamos mencionado, no século XIX Charles Darwin escreveu um importante estudo sobre a origem das espécies e da evolução humana. Esse conhecimento contrariava as teorias defendidas pela Igreja e encontrava preconceito e resistência por parte da sociedade da época.

A verdade é que humanos e macacos evoluíram a partir de um mesmo ancestral: os primatas. Ou seja, não evoluímos dos macacos. Os primatas deram origem a duas espécies diferentes: os seres humanos e os símios.

Os primatas pertencem à ordem de mamíferos que compreende o ser humano, os macacos, os lêmures e formas relacionadas — dotados de cérebro grande e diferenciado, olhos bem desenvolvidos e voltados para frente (permitindo a visão binocular) e membros com cinco dedos, o primeiro geralmente oponível aos demais.

Antes de nos tornarmos o que somos hoje, *Homo sapiens sapiens*, houve um longo processo de evolução. A designação *Homo sapiens* utiliza um sistema binomial, originário do latim, para padronizar a referência a qualquer ser vivo. Quando se usa essa nomenclatura, os cientistas de todo o mundo podem saber de que se está se falando. A primeira palavra é escrita com inicial



Charles Darwin chegou a ser ridicularizado em periódicos, que o caricaturaram como um macaco, mesmo que o cientista nunca tenha falado que os seres humanos evoluíram diretamente dos símios. Caricatura de Charles Darwin (1875), pelo artista Edward Linley Sambourne.

História e cinema

Neste capítulo, aprendemos algumas das inúmeras teorias que tentam explicar o surgimento do Universo e da humanidade. Que tal estudar História de uma forma diferente e divertida? O filme *A Era do Gelo: o Big Bang* pode ajudar você a compreender as diferentes versões acerca desses acontecimentos. Então, boa sessão!



A Era do Gelo: o Big Bang (2016)

Classificação indicativa: Livre

Gênero: Animação; aventura

Duração: 1h40min

Sinopse: Depois que o esquilo Scrat, involuntariamente, provoca um acidente espacial em sua incansável perseguição pela noz, um enorme meteoro entra em rota de colisão com a Terra, ameaçando o lar de Manny, Diego, Sid e companhia. Sem saber o que fazer para reverter a situação, eles terão que confiar em Buck — único do grupo que realmente tem um plano para evitar o trágico fim de todos. Paralelamente, Manny e Ellie têm que lidar com a iminente saída de Amora de casa, ao passo que Diego e Shira pensam em aumentar a família e Sid finalmente parece encontrar o amor.



História em questão

1| O longo tempo levado por Darwin para apresentar suas ideias deveu-se, muito, ao medo do naturalista de prejudicar a sua própria posição social. Não demorou para que o pensamento darwiniano fosse duramente criticado, em especial pela Igreja Católica. Por que isso ocorreu?

Porque as ideias de Darwin contrariavam as explicações religiosas, pois iam de encontro com a teoria do criacionismo.

2| Por que Charles Darwin era constantemente ridicularizado por meio de charges e caricaturas nos jornais da época?

Darwin foi mal interpretado pelos que achavam que ele afirmava que os seres humanos descendiam dos macacos, fato nunca afirmado pela teoria evolucionista.

3| Neste capítulo, aprendemos que os seres humanos percorreram um longo caminho até se tornarem o *Homo sapiens*. Escreva um pequeno texto explicando como foi o processo de evolução dos hominídeos e destacando sua adaptação ao meio.

Sugestão de resposta: No princípio, os antecessores do ser humano moderno tiveram muita dificuldade para adaptar-se ao meio, mas o domínio do fogo e o desenvolvimento da linguagem, além do posicionamento ereto, permitindo o deslocamento por maiores distâncias, melhoraram a qualidade de vida e possibilitaram a especialização na realização de tarefas.

4| Qual a importância da produção do fogo para os seres humanos na Pré-História?

O fogo era importante para aquecê-los contra o frio, cozinhar alimentos, afugentar animais ferozes e iluminar a escuridão, permitindo ao ser humano se deslocar por maiores distâncias.

5] O boxe a seguir contém uma narrativa sobre o mito de origem dos chineses antigos. Essa narrativa é parte de uma tradição cujos primeiros registros foram realizados há cerca de 3 mil anos. Depois de fazer a leitura do texto, responda às perguntas.

“A gigante divindade terá crescido e se desenvolvido no interior [...] de um enorme ovo [...], aí permanecendo por cerca de 18 mil anos. Um dia acordou, espreguiçou-se, partindo o ovo em dois [...]. Dos pedaços originados pela cisão, aqueles que eram puros e luziam rapidamente formaram os céus (*Yang*), enquanto as partes impuras que caíam formaram a terra (*Yin*). [...] Pan Ku manteve-se como um pilar, sustentando o céu e a terra [...].

Pan Ku, tendo cumprido a sua primeira missão criadora, falece [...]. No seu corpo, acontecem transformações que resultam em criações: a sua respiração transforma-se nos ventos e nas nuvens; o seu olho esquerdo, no Sol; e o direito, na Lua; os quatro membros e as cinco extremidades, nos quatro pontos cardeais e nas cinco montanhas; o seu sangue, [...] na água e nos rios; [...] os diversos insetos (pulgas e piolhos) fixados no seu corpo foram espalhados pelo vento, transformando-se nos diferentes povos do mundo [...].”

Disponível em: <https://www.revistamacau.com/2015/08/19/os-mitos-da-criacao-na-cultura-chinesa/>. Acesso em: 14/01/2021. Adaptado.

a. Segundo o mito chinês da criação, de que modo surgiu a Terra e a humanidade?

De acordo com o texto, quando Pan Ku saiu de dentro do ovo onde estivera por mais de 18 mil anos, o céu e a terra foram criados por meio dos pedaços caídos da casca do ovo. A partir de sua morte, partes de seu corpo se transmutaram e criaram a fauna, a flora e a vida humana no Planeta.

b. Os mitos representam uma parte importante da cultura de um país. Por meio dessas narrativas, podemos conhecer diferentes tradições e perspectivas. Com base nessas afirmações, faça uma pesquisa e comente sobre a importância do mito de Pan Ku para a cultura chinesa.

O mito em questão tem um papel fundamental para a cultura chinesa pois é uma forma de se explicar a origem do mundo e destacar a China como a primeira sociedade existente na Terra.

6] O que diferenciava o *Homo erectus* dos outros homínidos? Por que ele foi o primeiro a sair da África e migrar para outros continentes?

A postura ereta e o domínio do fogo possibilitavam uma maior desenvoltura para o deslocamento.



História no vestibular

1] (UFPR) Apesar de bastante criticadas na época em que foram postuladas, as ideias propostas por Charles Darwin sobre o processo evolutivo dos seres vivos são hoje amplamente aceitas, uma vez que outras evidências colhidas empiricamente corroboram a Teoria da Evolução. Assinale a alternativa que **não** expressa uma evidência dessa teoria.

- a. O estudo dos fósseis ao longo dos tempos geológicos mostra um aumento da complexidade das formas dos seres vivos.
- b. As características apresentadas por sucessivas gerações, dentro de uma espécie, são herdadas das gerações antecessoras.
- c. Algumas estruturas corporais desenvolvem-se quando mais utilizadas ou atrofiam-se quando não utilizadas, como a musculatura dos animais.

d. Quando se estudam os genomas, observa-se uma grande semelhança entre espécies muito próximas, como o ser humano e o chimpanzé.

e. O funcionamento bioquímico das células de todos os organismos é semelhante, sugerindo que todos tiveram um ancestral comum.

2| (UFPE) Em relação ao momento em que homens e mulheres se colocaram como seres históricos no mundo, é correto afirmar que:

a. a invenção da escrita, da roda e do fogo é o que caracteriza os povos considerados com História, que se estabeleceram às margens do Rio Nilo, há milhões de anos.

b. a História da humanidade teve início na região conhecida na Antiguidade por Mesopotâmia, quando se inventou a escrita.

c. as pesquisas arqueológicas vêm apontando que a História humana teve início há um milhão de anos, em várias regiões do globo terrestre, simultaneamente.

d. há, aproximadamente, 4 milhões de anos surgiram, na África, os primeiros antepassados do ser humano, com os quais teve início a História da humanidade.

e. o elemento preponderante no reconhecimento dos homens e das mulheres como seres históricos é a invenção da linguagem, há 2 milhões de anos, no continente europeu.

3| (UFRS) Recentemente, no estado norte-americano de Arkansas, a teoria da evolução, elaborada por Charles Darwin, foi retirada dos currículos e teve proibida a sua utilização. Não obstante, os estudos paleontológicos, antropológicos e arqueológicos vêm possibilitando avanços na compreensão do período da Pré-História, confirmando a existência de um longo período em que ocorreu o processo de hominização. Sobre esse processo, analise as afirmações a seguir.

I. As mais antigas formas de vida humana registradas pela Paleontologia denominam-se **hominídeos**, como comprovam os achados dos fósseis identificados como *Australopithecus*, *Pithecanthropus*, *Sinanthropus*, entre outros.

II. Os fósseis demonstram que, no curso evolutivo da humanidade, mais de um milhão de anos antes de surgir o *Homo sapiens*, existiram várias espécies a caminho da humanização, e as mudanças físicas ocorridas ao

longo de centenas de milhares de anos propiciaram sua adaptação a qualquer ambiente.

III. As evidências arqueológicas indicam que a espécie humana não nasceu pronta nem física nem culturalmente. Necessitou de um enorme período de tempo para desenvolver um conjunto de habilidades técnicas e de conhecimentos que lhe permitissem elaborar instrumentos de trabalho e utensílios.

Quais estão corretas?

a. Apenas I.

b. Apenas II.

c. Apenas III.

d. Apenas II e III.

e. I, II e III.

4| (UFPB) Tendo em vista os conhecimentos atuais sobre a evolução humana, analise as proposições a seguir marcando V para verdadeiro ou F para falso.

I. *Australopithecus*: considerado o mais antigo hominídeo, tinha postura ereta e crânio pequeno.

II. *Homo neanderthalensis*: conviveu com o *Homo sapiens*, era capaz de criar ferramentas e armas mais sofisticadas, além de enterrar seus mortos e viver em cavernas.

III. *Homo sapiens*: única espécie de hominídeo sobrevivente, desenvolveu e aprimorou a linguagem, técnicas como o uso do fogo, instrumentos de trabalho e armamentos, sendo capaz de se expressar através de linguagem simbólica, como em pinturas no interior das cavernas.

A sequência correta é:

a. V-F-V.

b. F-V-F.

c. F-F-V.

d. V-V-F.

e. V-V-V.

5| A sociedade despertou a necessidade de contar o tempo para melhor organizar sua vida e seu cotidiano. Sendo assim, além do tempo cronológico, utilizamos usualmente o tempo histórico e geológico. Nesse contexto, assinale a alternativa correta.

- a. O tempo cronológico como nós estabelecemos para o uso no dia a dia não é considerado pela natureza.
- b. O tempo geológico é incapaz de determinar o tempo dos fatos históricos.
- c. Nem toda sociedade é capaz de reconhecer e ordenar os fatos históricos.
- d. A visão histórica sobre tempo é igual em toda sociedade, independentemente de sua cultura e de seu cotidiano social.
- e. A sociedade necessita utilizar o tempo geológico para determinar os principais fatos históricos decorrentes de suas construções individuais e coletivas.

6] (UFPE–Adaptada) Faz muito tempo que o diálogo sobre a origem do ser humano vem revelando descobertas científicas e esclarecendo, mesmo que de maneira provisória, a expansão dos seres humanos pelo planeta Terra. Considerando o que se sabe sobre o *Australopithecus*, é **correto** afirmar que:

- a. é um ancestral do primata que viveu entre 4 e 3 milhões de anos atrás.
- b. é o elo perdido que possibilitou entender o surgimento do ser humano.
- c. Lucy, o mais famoso dos antepassados da humanidade, é um exemplo dessa espécie.
- d. foi um hominídeo que viveu depois dos *Homo habilis* e do *Homo erectus*.
- e. foi um ancestral do ser humano, de cérebro maior e com mais inteligência que os *Homo sapiens*, que viveu na África há cerca de 2 milhões de anos.

7] (Furg) O primeiro hominídeo que habitou não apenas a África, mas também a Ásia e a Europa, foi o:

- a. *Australopithecus*. c. *Homo erectus*.
- b. *Homo habilis*. d. *Homo sapiens*.

8] (UFPB) Entre os historiadores, existe o consenso de que o saber histórico é construído a partir de fontes. Portanto, é **incorreto** afirmar que as fontes históricas são:

- a. signos, sinais e vestígios do passado dos indivíduos que são recolhidos, agrupados e criticados para fundamentar o conhecimento produzido pelos historiadores.

- b. utensílios, ferramentas e artefatos produzidos pelos seres humanos que chegaram até o presente, servindo de testemunho de práticas humanas já vividas.
- c. diversos tipos de referência do passado, dentre as quais se incluem escritos, manuscritos, imagens, patrimônio arquitetônico e cultural — de tipo material ou simbólicos.
- d. documentos escritos, aos quais é possível aplicar a crítica pelos métodos científicos do saber histórico. As demais fontes são meramente ficcionais.
- e. todas as referências de atividades humanas, pois compõem o patrimônio cultural de todo e qualquer grupo humano, servindo de indicadores do seu passado.

9] (Furg–Adaptada) As primeiras obras de arte, tais como pinturas e gravações em cavernas da Europa e da África, os objetos de adorno e as armas de osso surgiram nos últimos 30 mil anos, aproximadamente. Seus autores foram os:

- a. *Homo sapiens*.
- b. *Australopithecus*.
- c. *Homo erectus*.
- d. *Homo habilis*.
- e. *Homo neanderthalensis*.

10. (Faap–Adaptada) Naturalista e fisiologista inglês, autor de *A origem das espécies*, procurou mostrar que a raça humana é originalmente descendente de algum ancestral simiesco, há muito tempo extinto, mas que foi provavelmente antepassado comum dos antropóides existentes e dos seres humanos.

Estamos falando de:

- a. Lavoisier.
- b. Thomson.
- c. Malthus.
- d. Charles Darwin.
- e. Albert Einstein.



História em questão

1] Historiadores do século XIX acreditavam ser impossível estudar o passado por documentos que não fossem escritos. Assim, classificou-se o período anterior à escrita como **Pré-História**. No entanto, o período pré-histórico conta com um riquíssimo acervo documental que relata as descobertas e os costumes humanos. Além disso, traz uma série de questões de interesse atual, como a que se refere à relação do ser humano com a natureza.

a. Explique o que foi a Pré-História e como podemos classificar esse período.

A Pré-História foi um período situado entre o surgimento dos primeiros hominídeos e o aparecimento da escrita. Esse período corresponde ao começo da vida do ser humano e de sua relação com a natureza, marcada pelo uso de instrumentos feitos a partir da pedra até os feitos a partir dos metais, além da mudança do caráter nômade para o sedentário.

b. Podemos afirmar que na Pré-História já estava ocorrendo o desenvolvimento da História? Explique.

Sugestão de resposta: Como vimos em nossos estudos, a História é a ciência que estuda as ações do ser humano ao longo do tempo. Assim, o fato de o ser humano não ter desenvolvido, ainda, a escrita não significa que não estivesse produzindo História.

c. De acordo com o que estudamos, quais são as principais diferenças entre o Paleolítico e o Neolítico?

No Paleolítico, o ser humano era nômade, caçador e coletor. No Neolítico, tornou-se sedentário, desenvolveu a agricultura e a arte cerâmica, domesticou os animais e originou a família.

2] Com que finalidades os indivíduos primitivos faziam as chamadas pinturas rupestres? Explique.

Com função didática, ritualística e, ainda, para registrar o cotidiano.

3] Podemos conhecer a história do indivíduo primitivo por meio da divisão de períodos que nos auxiliam a compreender o processo de evolução social e cotidiana dos humanos. Assim, explique o que foi o Mesolítico.

O Mesolítico diz respeito a uma etapa evolutiva do ser humano situado entre o Paleolítico e Neolítico. Foi nesse momento histórico que o ser humano refinou seus utensílios e sua moradia, o que possibilitou a revolução neolítica.

4] Nos primórdios da humanidade, aconteceram descobertas que alavancaram o progresso humano, como o fogo e a agricultura. Tendo como base essa informação, escreva uma análise sobre como a descoberta do fogo colaborou com o progresso da humanidade desde os seus primórdios até os dias atuais.

História e cinema

Neste capítulo, aprendemos como os primeiros grupos humanos se organizaram, aperfeiçoaram-se e lutaram pela sobrevivência. Que tal estudar História de uma forma diferente e divertida? O filme *Os Croods* e o curta-metragem *Uhug: na Serra da Capivara* podem ajudar você a compreender mais sobre a vida no período da Pré-História. Então, boa sessão!

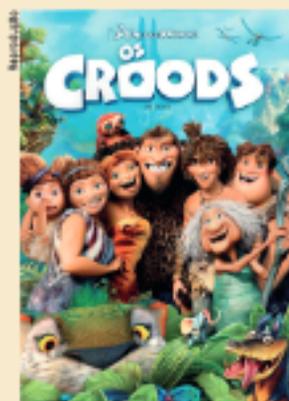
Os Croods (2013)

Classificação indicativa:

Livre

Gênero: Animação;
aventura

Duração: 1h28min



Sinopse: Em plena era pré-histórica, escondidos na maior parte do tempo dentro de uma caverna, vivem Grug, a esposa Ugga, a vovó, o garoto Thunk, a pequena e feroz Sandy e a jovem Eep. Eles são *Os Croods*, uma família liderada por um pai que morre de medo do mundo exterior. Só que grandes transformações estão para acontecer, pois a adolescente Eep acaba conhecendo o também jovem Guy, que apresenta um incrível mundo novo, para o

desespero do pai protetor. Agora, juntos, eles vão enfrentar grandes desafios e se adaptar a uma nova e divertida era.

Uhug: na Serra da Capivara (2005)

Classificação indicativa:

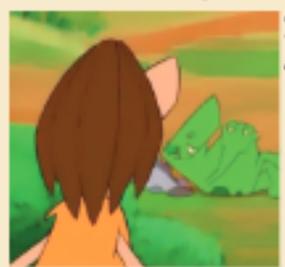
Livre

Gênero: Animação;
aventura

Duração: 11min

Sinopse: A venturosa história de um "cabra das cavernas" lutando pela sobrevivência na Pré-História brasileira. Há, de fato,

na Serra da Capivara, interior do Piauí, vestígios de uma civilização pré-histórica culturalmente rica. Divirta-se com essa animação e procure saber mais sobre os sítios arqueológicos em São Raimundo Nonato, Pedra Furada e Serra da Capivara.



História em questão

1) Quais necessidades contribuíram para a criação do Estado na Antiguidade?

Regular os conflitos e gerenciar a vida social.

2) De que forma o surgimento da propriedade privada modificou a vida dos seres humanos?

A propriedade privada desestabilizou a igualdade social, pois o acúmulo de bens passou a ser individual, e não mais coletivo, abrindo caminho para a estruturação de uma lógica de dominação e exploração da raça humana.

3| Você acha que o Estado, hoje, funciona com os mesmos objetivos do Estado que surgiu na Antiguidade?

O Estado passou por várias fases e vários perfis, ora servindo ao povo, ora servindo às classes mais favorecidas da sociedade. Hoje, em muitos casos, o Estado continua obedecendo à lógica servil daqueles que são economicamente privilegiados, deixando a atenção ao bem-estar de todas as camadas da sociedade fora de suas prioridades.

4| De acordo com seus conhecimentos sobre o tema, em que consiste o trabalho de um arqueólogo?

Em investigar os vestígios deixados pela ocupação do ser humano para, dessa forma, tentar reconstruir o passado.

5| A preservação do patrimônio histórico é um dever de todos os cidadãos. No entanto, essa prática não ocorre com frequência, e é comum muitas pessoas deixarem a marca de sua presença em grutas, cavernas, rochas ou locais históricos com pichações, inscrições de nomes nas paredes ou mesmo deixando lixo pelo caminho. Escreva sobre a importância da preservação do patrimônio histórico e sugira uma campanha que colaboraria para a popularização dessa causa.

Sugestão de resposta: Preservar o patrimônio histórico é preservar a memória da humanidade. Com a educação patrimonial, as pessoas entenderiam a importância desse tipo de preservação.

6| A propriedade privada e o Estado são estruturas sociopolíticas surgidas na Pré-História e de grande relevância para a humanidade. Que relações podem ser estabelecidas entre o funcionamento desses sistemas no período da Pré-História e as suas dinâmicas na atualidade?

Espera-se que o aluno reflita a respeito da dinâmica capitalista presente na atualidade. Somado a isso, é importante que haja uma análise sobre as mudanças ocorridas no sistema de produção e circulação de riquezas.



História no vestibular

1| (Cepra) Observe e responda.



Por que a imagem acima é incoerente?

- a. Em tempos pré-históricos, os humanos não caçavam répteis.
- b. Os dinossauros não eram presas fáceis para os humanos e dificilmente eram capturados.
- c. Os seres humanos surgiram no Período Quaternário da Era Cenozoica, quando os dinossauros já haviam sido extintos.
- d. Quando os dinossauros surgiram, no Terciário, os seres humanos não viviam mais da caça, e sim da agricultura.
- e. Os dinossauros viveram na Era Paleozoica; e os seres humanos, na Era Primária em diante, que são períodos geológicos distintos.

2| (UFPE) Alguns historiadores afirmam que a História iniciou quando a humanidade inventou a escrita. Nessa

perspectiva, o período anterior à criação da escrita é denominado Pré-História. Sobre esse assunto, assinale a alternativa **correta**.

- a. A História e a Pré-História só podem se diferenciar pelo critério da escrita. Logo, aqueles historiadores que não concordam com esse critério estão presos a uma visão religiosa da História.
- b. Essa afirmação não encontra qualquer contestação dos verdadeiros historiadores, pois ela é uma prova irrefutável de que todas as culturas evoluem para a escrita.
- c. Os historiadores que defendem a escrita como único critério que diferencia a História da Pré-História reafirmam a tradição positivista da História.
- d. A escrita não pode ser vista como critério para distinguir a História da Pré-História, pois o aspecto econômico é considerado um critério muito mais importante.
- e. Os únicos historiadores que defendem a escrita como critério são os franceses, em razão da influência da sua filosofia social.

3| (UFRN) A prática da agricultura e a criação de rebanhos implicaram alterações nas sociedades neolíticas. Nesse contexto, em diversas comunidades do Oriente Próximo, identifica-se, entre outras transformações, o(a):

- a. desenvolvimento de impérios caracterizados pelo afastamento das tradições mítico-religiosas em favor de um pensamento racional e naturalista.
- b. ampliação das atividades lucrativas, como o comércio realizado pelos estrangeiros e seus escravos nos domínios das diversas cidades.
- c. surgimento de uma prática política descentralizadora, que permitiu o livre desenvolvimento econômico das diferentes regiões ocupadas.
- d. diferenciação social baseada na riqueza e no poder com o surgimento do Estado, instrumento de controle e apropriação dos recursos naturais.

4| (UFPB) As relações entre as explicações míticas e as científicas encontram, na origem da espécie humana, um dos pontos fundamentais e controversos. Sobre tais explicações, leia as afirmativas.

- I. O livro do *Gênesis* estabelece, sobretudo para as tradições religiosas judaico-cristãs, o mito do Éden, no

qual viviam Adão, criado por Deus e feito à sua imagem e semelhança, e Eva, criada também por Ele a partir de uma costela de Adão. Desse casal, desceriam todos os seres humanos. Os partidários dessa explicação são chamados de **criacionistas**.

- II. O livro *A origem das espécies*, de autoria do naturalista inglês do século XIX Charles Darwin, estabelece, nas tradições modernas, a consolidação de uma explicação científica sobre o aparecimento da vida e o surgimento do *Homo sapiens*, que seria resultado das mutações genéticas adaptativas de símios. Essa explicação ficou conhecida como **evolucionista**.
- III. O conhecimento histórico, baseado nas concepções científicas, demarca o aparecimento da espécie humana no Período Paleolítico, ou Idade da Pedra Lascada, ao que se segue o Período Neolítico, ou Idade da Pedra Polida, e depois a Idade dos Metais, que, reunidos, compõem a chamada **Pré-História**.

Está(ão) **correta(s)**:

- a. apenas I.
- b. apenas II.
- c. apenas I e II.
- d. apenas II e III.
- e. I, II e III.

5| (UFRGS) Foi fator decisivo para a sobrevivência dos povos do Período Neolítico:

- a. a utilização de metais como cobre e bronze.
- b. o nomadismo típico dos povos caçadores-coletores.
- c. a revolução agrícola.
- d. a revolução urbana e a formação dos impérios tecnocráticos.
- e. a formação de religiões monoteístas.

6| (Ufscar-Adaptada) Entre as transformações ocorridas na passagem da Pré-História para o período propriamente histórico, destaca-se a formação de cidades em regiões de:

- a. solo fértil, atingido periodicamente pelas cheias dos rios, permitindo grande produção de alimentos e crescimento populacional.
- b. difícil acesso, cuja disposição do relevo levantava barreiras naturais às invasões de povos.

A Cordilheira dos **Andes** é uma vasta cadeia montanhosa localizada na costa ocidental da América do Sul, nos países Chile, Argentina, Peru, Bolívia, Equador e Colômbia.

Hoje, entende-se que a cultura marajoara se originou localmente, a partir de um processo de mudança cultural que ocorreu entre as comunidades que já habitavam o local há 3.500 anos.

Olhar digital!

Parque Nacional da Serra da Capivara

Esse parque é um sítio arqueológico localizado no Piauí, no Nordeste brasileiro. Para conhecer mais detalhes, acesse o QR Code a seguir.



História e cinema

Neste capítulo, aprendemos sobre as principais teorias de povoamento das Américas. Que tal estudar História de uma forma diferente e divertida? O episódio 5 da série *Jornada humana*, produzida pela BBC, pode ajudar você a compreender melhor de que forma se deram as possíveis migrações entre continentes. Então, boa sessão!

Jornada humana: as Américas – Episódio 5 (2009)

Classificação

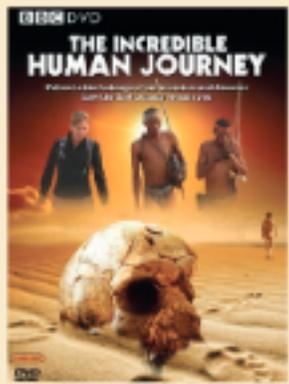
Indicativa: Livre

Gênero: Série

Duração: 60min

Sinopse: A partir de sua origem no continente africano, os humanos realizaram a incrível odisséia pelos continentes e conseguiram povoar todo o Planeta. Na série *Jornada humana*, pesquisadores investigam as hipóteses sobre a che-

gada dos seres humanos ao continente americano, uma região sem contato terrestre com a Ásia e que era uma gigantesca geleira na época dessa migração.



História em questão

1) Leia o texto com atenção.

Sítios de: protegidos: significam história ameaçada

Conforme o último levantamento feito pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), em 1998, existem 12.517 sítios arqueológicos em todo o território nacional. Hoje, acredita-se que esse número já tenha saltado para 20 mil. [...]

A falta da estrutura e os impasses na operacionalização são, hoje, o maior obstáculo para a preservação dos sítios arqueológicos no País. Segundo o arqueólogo Rossano Lopes Bastos, [...] do ponto de vista normativo e legal sobre a proteção e preservação dos sítios arqueológicos, o Brasil é um dos mais avançados em nível mundial. “[...]. Durante a década de 1980, o maior depredador era o próprio Estado, fazendo rodovias e hidrelétricas sem qualquer levantamento arqueológico. Há 20 anos, parar um empreendimento por conta de descoberta arqueológica era até um risco de integridade física”, comenta o arqueólogo. [...]

Disponível em: <http://www.comciencia.br/roportagens/arqueologia/arq03.shtml>. Acesso em: 13/07/18.

Como estudamos neste capítulo, o trabalho de pesquisa arqueológica revelou muitos elementos sobre a existência humana na Terra. A partir do que estudamos e das informações contidas no texto, por que é fundamental que existam formas de proteger os sítios arqueológicos?

Espera-se que a turma identifique a importância que a proteção aos sítios arqueológicos tem para a preservação da história da ocupação humana. É importante que se chame a atenção para o papel que as autoridades devem ter, garantindo a criação e o cumprimento das

leis que visam à proteção desses sítios.

2| Sabemos que atualmente existem divergências da teoria de Clóvis, que propõem outros caminhos percorridos pelo ser humano até sua chegada à América. Explique a nova teoria sobre o povoamento americano e o que motivou suas formulações.

Conforme a teoria dos caminhos diversos, achados mais antigos na América do Sul indicam que os primeiros indivíduos americanos podem ter percorrido outros caminhos, vindos da África, Polinésia e Austrália em embarcações primitivas.

3| A descoberta de Luzia, no sítio de Lagoa Santa, Minas Gerais, provou que os humanos já habitavam a América do Sul há, aproximadamente, 12 mil anos. De que forma esse achado arqueológico interferiu na teoria americana de Clóvis?

Essa descoberta indica que os humanos ocuparam a América do Sul antes da América do Norte, sinalizando, assim, a provável existência de outros caminhos para o seu povoamento.



História no vestibular

1| (Enem) Segundo a explicação mais difundida sobre o povoamento da América, grupos asiáticos teriam chegado a esse continente pelo Estreito de Bering, há 18 mil anos. A partir dessa região, localizada no extremo noroeste do continente americano, esses grupos e seus descendentes teriam migrado, pouco a pouco, para outras áreas, chegando até a porção sul do continente. Entretanto, por meio de estudos arqueológicos realizados no Parque Nacional da Serra da Capivara (Piauí), foram des-

cobertos vestígios da presença humana que teriam até 50 mil anos de idade. Validadas, as provas materiais encontradas pelos arqueólogos no Piauí:

- a. comprovam que grupos de origem africana cruzaram o Oceano Atlântico até o Piauí há 18 mil anos.
- b. confirmam que o ser humano surgiu primeiramente na América do Norte e, depois, povoou os outros continentes.
- c. contestam a teoria de que o ser humano americano surgiu primeiro na América do Sul e, depois, cruzou o Estreito de Bering.
- d. confirmam que grupos de origem asiática cruzaram o Estreito de Bering há 18 mil anos.
- e. contestam a teoria de que o povoamento da América teria iniciado há 18 mil anos.

2| (UFPI-Adaptada) Nas últimas décadas, o Piauí vem figurando como um tema obrigatório nas discussões sobre o primitivo povoamento do território americano, o que decorre, principalmente, dos achados arqueológicos da Serra da Capivara, no município piauiense de São Raimundo Nonato. Sobre esse assunto, assinale, dentre as alternativas a seguir, aquela que está **incorreta**.

- a. O município de São Raimundo Nonato, no Piauí, detém os mais antigos vestígios da presença humana no Brasil.
- b. O acervo arqueológico de São Raimundo Nonato é administrado pela Fundação Museu do Homem Americano (Fumdhm).
- c. A arqueóloga Niède Guidon, personalidade mais conhecida entre os profissionais que atuam junto ao acervo arqueológico de São Raimundo Nonato, tem protagonizado, ao longo dos anos, vários conflitos e algumas polêmicas com o Governo do Piauí; com órgãos federais, como o Ibama; e até mesmo com nativos do município de São Raimundo Nonato.
- d. Os achados arqueológicos de São Raimundo Nonato, no Piauí, assim como aqueles encontrados na Bahia, impõem uma revisão das teorias sobre o povoamento da América e não deixam dúvidas quanto à natureza autóctone do homem americano.
- e. Hoje, apesar de ainda ser forte a tese do povoamento da América ter-se dado pelo Estreito de Bering,

os estudiosos, a partir de acervos arqueológicos como os do Piauí, consideram seriamente a hipótese de múltiplas correntes de povoamento. Quanto à data da chegada dos primeiros povoadores, ainda há muitas controvérsias, não estando, em rigor, nada definitivamente estabelecido.

3] (UFPE) Já se afirmou que a Pré-História é uma continuação da História Natural, havendo uma analogia entre a evolução orgânica e o processo da cultura. Sobre o período pré-histórico, qual das alternativas a seguir é **incorreta**?

- a. Várias ciências auxiliam o estudo, como a Antropologia, a Arqueologia e a Química.
- b. A Pré-História pode ser dividida em Paleolítico e Neolítico, no que se refere ao processo técnico de trabalhar a pedra.
- c. Sobre o Paleolítico, podemos afirmar que foi o período de grande desenvolvimento artístico, cujo exemplo são as pinturas antropomorfas e zoomorfas realizadas nas cavernas.
- d. O Neolítico apresentou um desenvolvimento artístico diferente do Paleolítico, através dos traços geométricos do desenho e da pintura.
- e. Os primeiros seres semelhantes ao humano foram os *Australopithecus* e o homem de Java, que eram bem mais adaptados que o homem de Neandertal.

4] (Cepa) Existem defensores da hipótese de o ser humano ter chegado à América em pequenas embarcações, navegando pelo Oceano Pacífico. Partindo dessa ideia, assinale a alternativa que corresponderia ao local de partida desses grupos humanos para o Oceano Pacífico, chegando à América do Sul.

- a. Partiram da Ásia e do Estreito de Bering.
- b. Partiram da Polinésia e da Oceania.
- c. Partiram da África e da Ásia.
- d. Partiram da Europa e da Ásia.

5] No sítio arqueológico de Lagoa Santa, em Minas Gerais, foram encontrados ossos de animais já extintos, além da ossada de trinta humanos. Nos anos 70 do século XX, pesquisadores fizeram uma nova descoberta nesse local, o que

mudou também a análise dos cientistas sobre os habitantes da América. Verificando essa análise, assinale a alternativa que descreve e justifica as características dessa descoberta, suas origens e o que mudou depois dessa exploração.

- a. Descobriram ossadas, pontas de flechas, machados e um crânio masculino que concluíram ser mais um fóssil de origem asiática.
- b. Foi descoberta uma sepultura de várias espécies humanas, as quais conferiram a pluralidade racial brasileira.
- c. Essa descoberta foi de um grupo humano afrodescendente que habitara essa região na produção de técnicas avançadas na agricultura e pecuária.
- d. Descobriram várias sepulturas e um crânio feminino batizado de Luzia, que concluíram ser o fóssil humano mais antigo encontrado no Brasil.

6] (UFPB) Em uma reportagem publicada na revista *Veja*, em 21 de abril de 1999, foi feita a seguinte constatação:

“Outro trabalho científico de destaque envolvendo a chegada do homem à América foi publicado no mês passado pela revista americana *Science*, uma das mais importantes do mundo na área. O estudo foi feito por dois geneticistas brasileiros, Sérgio Danilo Pena e Fabrício Santos, que confirmaram o parentesco genético entre tribos de seis países americanos (Brasil, Peru, Argentina, Colômbia, México e Estados Unidos) e um pequeno povoado nas Montanhas Altai, entre a Sibéria, na Rússia, e a Mongólia.”

A partir da citação, analise as hipóteses a seguir sobre a origem do ser humano no continente americano. A mais aceita pela historiografia e que, mais uma vez, foi confirmada pela pesquisa citada é a hipótese da:

- a. origem autóctone, que afirma ser o ser humano oriundo da própria América.
- b. origem polinésia, que defende terem os grupos de humanos saído das ilhas do Arquipélago Polinésio, em canoas rudimentares, atravessado o Oceano Pacífico e se estabelecido em diferentes locais da América.
- c. origem asiática, que pressupõe a emigração sucessiva de grupos humanos provenientes da Ásia. Esses gru-



História em questão

1] Historiadores do século XIX acreditavam ser impossível estudar o passado por documentos que não fossem escritos. Assim, classificou-se o período anterior à escrita como **Pré-História**. No entanto, o período pré-histórico conta com um riquíssimo acervo documental que relata as descobertas e os costumes humanos. Além disso, traz uma série de questões de interesse atual, como a que se refere à relação do ser humano com a natureza.

a. Explique o que foi a Pré-História e como podemos classificar esse período.

A Pré-História foi um período situado entre o surgimento dos primeiros hominídeos e o aparecimento da escrita. Esse período corresponde ao começo da vida do ser humano e de sua relação com a natureza, marcada pelo uso de instrumentos feitos a partir da pedra até os feitos a partir dos metais, além da mudança do caráter nômade para o sedentário.

b. Podemos afirmar que na Pré-História já estava ocorrendo o desenvolvimento da História? Explique.

Sugestão de resposta: Como vimos em nossos estudos, a História é a ciência que estuda as ações do ser humano ao longo do tempo. Assim, o fato de o ser humano não ter desenvolvido, ainda, a escrita não significa que não estivesse produzindo História.

c. De acordo com o que estudamos, quais são as principais diferenças entre o Paleolítico e o Neolítico?

No Paleolítico, o ser humano era nômade, caçador e coletor. No Neolítico, tornou-se sedentário, desenvolveu a agricultura e a arte cerâmica, domesticou os animais e originou a família.

2] Com que finalidades os indivíduos primitivos faziam as chamadas pinturas rupestres? Explique.

Com função didática, ritualística e, ainda, para registrar o cotidiano.

3] Podemos conhecer a história do indivíduo primitivo por meio da divisão de períodos que nos auxiliam a compreender o processo de evolução social e cotidiana dos humanos. Assim, explique o que foi o Mesolítico.

O Mesolítico diz respeito a uma etapa evolutiva do ser humano situado entre o Paleolítico e Neolítico. Foi nesse momento histórico que o ser humano refinou seus utensílios e sua moradia, o que possibilitou a revolução neolítica.

4] Nos primórdios da humanidade, aconteceram descobertas que alavancaram o progresso humano, como o fogo e a agricultura. Tendo como base essa informação, escreva uma análise sobre como a descoberta do fogo colaborou com o progresso da humanidade desde os seus primórdios até os dias atuais.



Estela que retrata o monumento em que Hamurábi, rei da Babilônia, recebe as Insignias do poder do deus Sol, Shamash, sentado no trono.

Os hititas

Os hititas dominaram a região de Anatólia, atual Turquia, por volta de 1600 a.C. Essa região teve como capital Hatusa. São dos hititas os mais antigos documentos escritos em língua indo-europeia, que originou grande parte das línguas faladas na Europa. Os textos eram gravados em sinais cuneiformes sobre argila.

Outra grande contribuição hitita foi o uso de cavalos como meio de transporte, inclusive na guerra, e do ferro no aperfeiçoamento de armas e utensílios. Os veículos com rodas, inventados pelos sumérios, foram aprimorados pelos hititas. Eles passaram a ter rodas mais leves e maiores, que, quando puxadas pelos cavalos, adquiriam grande velocidade. O rei era, ao mesmo tempo, sacerdote, juiz e chefe do exército.



História em questão

1) Leia o texto a seguir.

Lei de Talião e a aplicação da justiça

A Lei de Talião, hoje associada à vingança, foi, no Código de Hamurábi (encontrado em Susa, atual Iraque, em 1780 a.C.), um princípio de justiça destinado a regulamentar o equilíbrio, a equivalência entre o crime e a punição e acabar com a arbitrariedade na hora de punir. O que hoje nos soa bárbaro e cruel — “pagar um olho com um olho e um dente com um dente” — mostra, antes de mais nada, a necessidade de se obter uma exata medida entre o crime e o castigo.

[...] Nós temos que admitir que, segundo esse princípio geral de equivalência, um crime extremo merece também uma punição extrema, da mesma maneira que um crime mediano merece uma punição mediana, e assim sucessivamente [...]

Há um problema nesse princípio: como definir a pena equivalente com o crime cometido? Exemplo: alguém que assassinou uma pessoa, seguindo o Código de Hamurábi, deveria ser morto, mas, preste atenção agora, e se quem cometeu o assassinato já tiver assassinado outras pessoas?

É percebido, logo de início, que não dá para matar uma pessoa mais de uma vez. Eis o grande problema que se apresenta para quem defende a pena equivalente: como estabelecer essa equivalência?

DUARTE, Melina. In: <http://filosofiacienciaevida.uol.com.br/ESF/Edicoes/79/artigo288143-1.asp>. Acesso em: 20/10/2021. Adaptado.

Como estudamos neste capítulo, o Código de Hamurábi foi a primeira compilação de leis de que temos notícia na História da humanidade. Com esse código, procurou-se estabelecer o princípio da equivalência entre crime e punição. Atualmente, há quem defenda punições mais severas para os criminosos e, inclusive, a diminuição da malocridade penal. A partir do problema que o texto apresenta, o que você pensa sobre penas mais rigorosas?

Espera-se que a turma compreenda a dificuldade existente em estabelecer as penas para os crimes cometidos. É importante que os alunos entendam que mesmo as punições já existentes trazem problemas quando pensamos sobre a eficácia delas.

2| Onde surgiram as primeiras cidades da História?

Nas proximidades de importantes rios, que garantiram a sobrevivência e a produção de alimentos.

3| Explique por que era tão necessária a construção de obras hidráulicas na região da Mesopotâmia.

Porque as cheias dos rios Tigre e Eufrates eram muito destrutivas e a região era desértica, o que tornava necessário canalizar a água para regiões menos favorecidas.

4| Explique como funcionava o Código de Hamurábi.

Funciona como um amplo código moral, regulando o comportamento social, as relações comerciais e até afetivas. Punia os crimes por meio de um rígido princípio de proporcionalidade, ou seja, a punição tinha exatamente o mesmo peso do crime cometido, com base na chamada Lei de Talião.

5| Leia o excerto a seguir e, em seguida, responda às questões.

“[...] O Eufrates não é um rio manso e amistoso como o Nilo, com uma inundação de fim de verão, regular como um relógio, que prepara a terra para o plantio do trigo no inverno. Os sumérios o chamavam de **Buranun** (uma etimologia popular, atraente mas não confirmada, sugere que o nome deriva de palavras sumérias que significariam *grande inundação impetuosa*). Ele transborda de suas margens, de forma errática e imprevisível, durante a primavera, quando a semente já no chão tem de ser protegida [...]”

KRIWACZEK, Paul. *Babilônia: a Mesopotâmia e o nascimento da civilização*. Rio de Janeiro: Zahar, 2018. p. 33. Adaptado.

a. Como o Rio Eufrates é descrito no texto?

O rio é descrito como revoltoso e imprevisível, que, durante as cheias da primavera, removia as sementes do plantio realizado em suas margens.

b. Qual é relação entre o Rio Eufrates e o desenvolvimento das cidades mesopotâmicas?

A sobrevivência na região mesopotâmica só foi possível por ter havido uma ação coletiva para conter, controlar e distribuir as águas fluviais. Tal esforço comunitário exigiu uma organização espacial e política da população, o que levou à geração de excedentes agrícolas, à especialização do trabalho e ao desenvolvimento do comércio.

Os assírios

Os assírios conquistaram um grande Império. Foram eles os primeiros a recrutar e obrigar os homens a servirem nas guerras. Conseqüentemente, foram os primeiros a possuir um exército organizado, além de armas poderosas, como a **catapulta**. Ficaram conhecidos por serem guerreiros ferozes e cruéis. Não tinham piedade dos povos derrotados; não apenas saqueavam as cidades, mas também as destruíam; torturavam os prisioneiros e costumavam transformá-los em escravos.

Contextualizando

Entre os mecanismos de guerra usados pelos assírios, destaca-se a **catapulta**, utilizada para lançar pedras e dardos sobre os inimigos. No apogeu do Império Romano e na Idade Média, essa máquina foi aperfeiçoada, tendo sido usada, inclusive, na Primei-

ra Guerra Mundial para o lançamento de granadas.



Catapulta romana em exposição no Castelo de Santo Angelo, na Itália.



História em questão

1| Explique como os assírios tratavam os povos dominados e seus inimigos.

Eram extremamente cruéis e implodosos.

2| Entre as grandes civilizações que se desenvolveram na Mesopotâmia (onde hoje se encontram os países Iraque e Síria), estavam os assírios. Realize uma pesquisa esclarecendo quais foram as contribuições desse povo.

É interessante que o estudante perceba que houve um estímulo e desenvolvimento do comércio e das rotas comerciais, bem como um grande legado cultural e literário (rei Assurbanipal).

3| Os zigurates representam uma das mais importantes construções dos povos mesopotâmicos. Qual era a função dessas edificações?

Os zigurates eram templos religiosos que, em tempos de guerra, podiam servir de hospital e depósito de alimentos.

Eram também utilizados como observatórios astronômicos.

4| De acordo com o texto, como eram desempenhados os papéis de destaque exercidos pelas mulheres na Mesopotâmia?

Resposta pessoal. O objetivo dessa atividade é que os alunos possam identificar a participação feminina em ocupações de liderança, além das funções de camponesas e artesãs.

5| Leia o texto com atenção.

“No auge de seu poderio, digamos no século VIII a.C., o exército assírio revelava características que serviriam de modelo para o exército de muitos impérios posteriores; algumas delas chegaram até os nossos dias. Entre elas destacam-se os arranjos logísticos: depósitos de suprimentos, colunas de transportes, companhias para a construção de pontes. O exército assírio foi o primeiro realmente de longo alcance, capaz de fazer campanhas distantes até quinhentos quilômetros da base e avançar a uma velocidade que só seria superada com o advento do motor de combustão interna.”

KEEGAN, John. *Uma história de guerra*. São Paulo: Companhia das Letras, 2006, p. 225.

Uma das características dos assírios diz respeito ao fato de terem sido um dos povos mais militarizados da Antiguidade e, também, mais cruéis com os inimigos. A partir da leitura do texto e do que estudamos, podemos afirmar que o ser humano possui um caráter mais guerreiro do que social? Explique sua resposta.

Esperamos que os alunos identifiquem a capacidade de guerrear como uma das possibilidades humanas e que, em alguns momentos, parece sobressair perante as outras.



História no vestibular

1| Dentre os povos listados a seguir, quais habitaram a região da Mesopotâmia na Antiguidade?

- a. Egípcios, gregos, romanos e hunos.
- b. Babilônicos, assírios, sumérios, caldeus, amoritas e acádios.
- c. Visigodos, burgúndios, ostrogodos e vândalos.
- d. Hebreus, hititas e egípcios.

2| Que característica geográfica positiva a região mesopotâmica apresentava aos povos que ali viveram?

- a. Presença de um vasto deserto com milhares de oásis.
- b. Florestas com grande quantidade de árvores frutíferas.
- c. Montanhas com presença de vales férteis.
- d. Presença de dois rios (Tigre e Eufrates), que garantiam margens férteis (na época das cheias) para a agricultura, água para beber e peixes.

3| Os sumérios, povo antigo que habitou a Mesopotâmia, destacaram-se na construção de zigurates. O que eram os zigurates?

- a. Palácios onde viviam os reis e toda a nobreza do povo sumério.
- b. Canais de irrigação construídos nas margens dos rios Tigre e Eufrates.
- c. Construções em formato de pirâmides, que eram usadas como locais de armazenagem de gêneros agrícolas e também como templos religiosos.
- d. Torres de pedras construídas para proteger as cidades sumérias.

4| O que era o Código de Hamurábi, criado na Babilônia?

- a. Conjunto de leis que organizava o comércio na região da Mesopotâmia.
- b. Conjunto de leis e regras sociais criadas pelos assírios, cujo objetivo era educar a população mesopotâmica.
- c. Conjunto de leis criado pelo rei Hamurábi, que definia punições a quem cometesse crimes. Tinha como base a Lei de Talião: “Olho por olho, dente por dente”.
- d. Conjunto de leis criado por Nabucodonosor II, que tinha como objetivo principal cobrar impostos da população e punir os sonegadores.

5| (UFRN) Na Antiguidade, as civilizações que se desenvolveram no Crescente Fértil deram grandes contribuições para a civilização ocidental. Como exemplo dessas contribuições, podemos mencionar a invenção da Álgebra, incluindo a criação da raiz quadrada e da raiz cúbica, a divisão do círculo em 360 graus, o calendário com

o ano de doze meses, divididos em semanas de sete dias e estes, em períodos de doze horas duplas. Essas contribuições referidas devem-se às:

- a. cidades-Estado da Grécia Clássica.
- b. civilizações da Mesopotâmia.
- c. civilizações do Egito Antigo.
- d. sociedades hebraica e fenícia.

6| Um dos povos que habitaram a Mesopotâmia na Antiguidade foram os assírios. Qual das alternativas abaixo aponta características desse povo?

- a. Tinham na guerra sua principal atividade. Agiam de forma extremamente cruel nas guerras e impunham castigos severos aos derrotados.
- b. Gostavam muito de arte e, portanto, destacaram-se pela construção de escolas de arte por toda a Mesopotâmia.
- c. Eram excelentes comerciantes, mantendo relações mercantis com gregos, egípcios e hebreus.
- d. Buscavam, de forma pacífica, unir todos os povos da Mesopotâmia em prol de melhores condições de vida para todos.

7| (Fatec-Adaptada) O Iraque, país do Oriente Médio, já foi palco de uma grande civilização na Antiguidade, a Mesopotâmia. Dessa civilização, inserida na área do Crescente Fértil, é **correto** afirmar que:

- a. teve em Senaqueribe seu mais importante rei, que, além de transformar a Babilônia em um dos principais centros urbanos, elaborou o primeiro código de leis completo, assentado nas antigas tradições sumerianas.
- b. durante o governo de Nabucodonosor, foram realizadas grandes construções públicas, merecendo destaque os Jardins Suspensos da Babilônia, considerados uma das maravilhas do mundo antigo.
- c. Nabopolassar, que substituiu Nabucodonosor, não conseguiu manter o império, que foi conquistado por Ciro, o Grande, da Pérsia.
- d. Assurbanipal, rei dos assírios, depois de dominar a Caldeia, mudou a capital do império para a cidade de Ur.
- e. com Hamurábi, os sumerianos, vindos do Planalto do Irã, fixaram-se na Caldeia e fundaram diversas cidades autônomas, como Ur, Nínive e Babilônia.

A religião fenícia

No que diz respeito a crenças religiosas, os fenícios caracterizavam-se pelo politeísmo, ou seja, por cultuar vários deuses, que, por sua vez, possuíam características e formas humanas (antropomorfos). A religião não era apenas um elemento cultural, mas também uma prática cotidiana relevante para essa civilização.

Apesar das poucas informações que fazem referência à mitologia fenícia, sabe-se que seus deuses mais cultuados eram: Baal (considerado o deus Sol e senhor do Universo) e Astarte (considerada deusa Lua e da fertilidade). Cada cidade possuía um deus protetor, e deuses estrangeiros também eram adorados, entre eles gregos, mesopotâmicos e egípcios.

Os fenícios construíram diversos templos em homenagem aos seus deuses, costumavam realizar rituais ao ar livre e praticar sacrifícios de animais e até mesmo de seres humanos. Acreditavam que, desse modo, estariam retribuindo as benesses recebidas.



Representação dos deuses fenícios Baal e Astarte, respectivamente.



Túmulo com registro do alfabeto fenício, na cidade de Douma, Líbano.



História em questão

1| Por que os fenícios se concentraram no desenvolvimento de atividades marítimas?

Porque o território no qual viviam era uma estreita faixa de terra com poucas áreas agricultáveis, porém se localizava à beira do Mar Mediterrâneo.

2| Os fenícios construíram excelentes embarcações e desenvolveram bastante o seu comércio com outros povos. Cite alguns dos importantes artigos comercializados pelos fenícios em suas viagens.

Artesanato, embarcações, jolas e púrpura, um atrativo corante extraído de moluscos.

3| De que forma o alfabeto auxiliou os fenícios em suas atividades?

A simplificação da escrita facilitou a realização das atividades comerciais.

4| Explique por que os fenícios nunca formaram um reino unificado e não possuíam unidade política.

O território fenício era composto por cidades-Estado independentes que disputavam as principais áreas comerciais.

5] Como os fenícios organizavam a sua religião?

Eles eram politeístas e faziam sacrifícios, inclusive de humanos, aos deuses, para garantir o equilíbrio e a harmonia da vida na Terra.

6] A religião reflete a relação que cada povo tem com a natureza e com os mistérios da existência, além de estabelecer o que é divino e sagrado. Nesse sentido, em seu caderno, faça uma pesquisa sobre a religião fenícia, identificando as suas principais características.

Os hebreus

O povo hebreu ocupou, durante um bom tempo, uma região perto de Ur, na Mesopotâmia. De origem **semi-ta**, os hebreus viviam em constante deslocamento e, ao contrário dos outros povos estudados até agora, não se destacaram por guerras e conquistas, mas, sim, pela religiosidade. Foram eles os primeiros a adotar uma religião monoteísta (crença em um único deus), que influenciou todas as religiões cristãs, contribuindo para um importante documento histórico: a Bíblia.

Semita é o povo originário de Sem, filho de Noé, segundo a narrativa bíblica.

A sociedade da época estava dividida em tribos. Relatos nos apontam que, por volta de 1800 a.C., os hebreus começaram um deslocamento para onde hoje se localiza a Palestina. Segundo relatos bíblicos, esse deslocamento foi motivado pela aliança estabelecida entre Deus e Abraão, o primeiro patriarca do povo hebreu. Pela sua fidelidade e devoção a Deus, Abraão seria o pai de uma grande nação (do povo de Deus). Por isso, ele deveria se deslocar para a Terra Prometida (atual Palestina), onde teria uma vida próspera.

A religião foi a grande marca dos hebreus, também chamados de **Israelitas**. Eles acreditavam ser o povo

escolhido de Deus, o criador de todas as coisas, e na vinda do Messias, que seria o salvador. A Bíblia, no Antigo Testamento (conhecido entre os judeus como *Tanach*), revela aspectos importantes do modo de vida dos hebreus, por meio dos relatos que vão desde a criação do mundo, passando pelo nascimento de **Moisés** e pela fuga do Egito, até o êxodo e a entrega dos **Dez Mandamentos**.

Os hebreus viveram na atual Palestina durante muito tempo, dedicando-se à criação de animais, como cabras e ovelhas, espécies mais propícias ao clima quente e a regiões com pouca água. Até que as dificuldades encontradas na Terra Prometida, como os grandes períodos de seca, que geravam fome e carestia, fizeram esse povo partir para o Egito, que, na época, estava sob o domínio dos **hicsos**.

De acordo com a narrativa bíblica e do Alcorão, **Moisés** foi um líder religioso, legislador e profeta, a quem a autoria da Torá (os cinco primeiros livros da Bíblia) é tradicionalmente atribuída. Ele é o profeta mais importante do judaísmo e igualmente reconhecido pelo cristianismo e islamismo, assim como em outras religiões. É o grande libertador dos hebreus, tido por eles como seu principal legislador. A Bíblia o chama de "o homem mais manso da Terra".

Conforme a narrativa do Êxodo, Moisés recebeu a incumbência divina, no Monte Sinai, de divulgar às pessoas os **Dez Mandamentos** de Deus.

Os **hicsos** foram um povo asiático que invadiu a região oriental do Delta do Nilo durante a XII dinastia do Egito, iniciando o Segundo Período Intermediário da história do Egito Antigo.

É possível dividir a história do povo hebreu em três períodos: a era dos patriarcas, a era dos juizes e a era dos reis.

Era dos patriarcas

Durante certo tempo, os hebreus conseguiram viver em paz no Egito; alguns até se tornaram comerciantes. Aos poucos, os hicsos foram perdendo o poder e sendo expulsos pelos príncipes egípcios. Esse fortalecimento do Estado representou o início de longos anos (cerca de três séculos) de sofrimento para o povo hebreu: a maioria passou a ser escrava, trabalhando nas minas e nas grandes construções. A fuga do Egito ficou conhecida como **êxodo**, palavra que significa *saída*, e foi liderada por Moisés.

Palestina e proibidos de retornar àquela região. A esse episódio, dá-se o nome de **diáspora** (dispersão).

Já no século XX, na Europa, os judeus foram perseguidos pela Alemanha nazista, que matou, aproximadamente, seis milhões deles. Esse massacre ficou conhecido como **Holocausto**. A Organização das Nações Unidas (ONU), em 1948, criou o Estado de Israel, dividindo o então território da Palestina e levando a região a viver em constante estado de guerra civil.

O **Holocausto** foi um episódio marcado pela perseguição política, étnica e religiosa contra os judeus durante os anos de governo do líder nazista alemão Adolf Hitler. Eles eram considerados uma raça inferior e passaram a ser exterminados e explorados em campos de concentração.



História em questão

1] Conforme nosso estudo sobre os hebreus, o que diferenciava esse povo das outras civilizações da Antiguidade?

A principal peculiaridade dos hebreus em relação a outros povos é que eles eram monoteístas, ou seja, acreditavam em um único deus.

2] Leia estes versículos bíblicos com atenção.

“O Senhor disse a Abraão: ‘saí de tua terra, da casa do teu pai e vai à terra que te mostrarei. Farei de ti um grande povo e te abençoarei, engrandecendo teu nome, de modo que se torne uma bênção.’”

Gênesis 12: 1, 2.

“Meu pacto eterno contigo será: que eu seja o teu único Deus e o único dos teus descendentes”.

Gênesis 17: 7.

a. De acordo com os versículos, que aliança Deus fez com Abraão?

Que Ele seria o único Deus de Abraão e de seu povo e, em troca, cuidaria deles e os guiaria à Terra Prometida.

b. O que ocorreu com os hebreus quando eles chegaram à Terra Prometida?

Encontraram muitas dificuldades, pois a terra era árida e de difícil sobrevivência. Por esse motivo, migraram para o Egito.

3] Em que fase da história da civilização hebraica foi organizado um Estado centralizado? E o que motivou essa ação?

Na Era dos Reis, pois as constantes ameaças de invasão dos povos filisteus e a instabilidade política fizeram os hebreus escolherem seu primeiro rei, Saul.

4] Escreva sobre a importância de Moisés para a história do povo hebreu.

Moisés, segundo a tradição bíblica, libertou o povo hebreu da escravidão no Egito, guiando-os de volta à Terra Prometida.

Os persas

Você sabe por que o Brasil possui uma cultura extremamente rica e variada? Porque ela é fruto de uma mistura de diversas sociedades com diferentes costumes e tradições. Os persas, povo que estudaremos agora, também sofreram influência de diferentes nações, pois eles respeitavam a cultura estrangeira, não impondo aos povos dominados suas tradições e seus costumes.

O Império Persa estava situado no Planalto do Irã, entre o Mar Cáspio e o Golfo Pérsico. Os povos que habitavam essa região eram de origem indo-européia, entre os quais estavam os povos medos e os persas. Hoje, esse território corresponde ao Irã. O Império Persa começou, de fato, quando o rei Ciro, o Grande, da dinastia dos Aquemênidas (por isso também chamamos esse império de **Império Aquemênida**), organizou o exército e venceu os medos, conquistando a Ásia Menor e a Mesopotâmia. Uma



História em questão

1| Explique como funcionava o tratamento que o Imperador persa Ciro destinava a seus Inimigos e aos povos conquistados.

Ele respeitava a cultura e os costumes dos povos conquistados em troca de elevados impostos e homens para o seu exército.

2| De que forma o Imperador Dario I se mantinha informado sobre o que ocorria no Império Persa?

Funcionários de confiança do Imperador tinham a função de fiscalizar o trabalho dos sátrapas. Além disso, mensageiros eram encarregados de promover a comunicação por meio do sistema de correio. Dario I também contava com espões, que o informavam sobre os fatos ocorridos.

3| Cite importantes medidas tomadas por Dario I durante sua administração no Império Persa.

No governo de Dario I, foram construídos mais de 2.500 km de estradas, interligando o Império; desenvolveu-se um eficiente sistema de correio; e foi criada a primeira moeda, o dárico.

4| Conforme estamos estudando, os povos da Antiguidade revelaram em seu modo de vida a presença da religião. Mesopotâmicos, egípcios, fenícios, hebreus — todos esses povos, de uma maneira ou de outra, elaboraram formas de pensamento religioso. Nesse sentido, é interessante notar que há algumas semelhanças entre as religiões da Antiguidade. Para você, a que se devem essas semelhanças?



História no vestibular

1| (FGV) Das alternativas a seguir, qual melhor define a sociedade fenícia?

- a. A existência de um Estado centralizado e o monoteísmo.
- b. O monoteísmo e a agricultura.
- c. O comércio e o politeísmo.
- d. As cidades-Estado e o monoteísmo.
- e. A agricultura e o Estado centralizado.

2| Sob o comando de Ciro, o Grande, o Império Persa conheceu seu primeiro período de expansão, tendo como limite leste-oeste uma faixa territorial que se estendia do oeste da Índia até as cidades gregas da Ásia Menor. Apesar da expansão e das conquistas, havia uma prática dos persas com os povos dominados, que pode ser caracterizada como um(a):

- a. respeito às diferenças culturais e religiosas dos povos conquistados.
- b. desrespeito às diferenças culturais e religiosas.
- c. imposição do zoroastrismo como religião a ser seguida por todos os povos.
- d. recusa em se aliar com as elites locais dos territórios dominados.

3| (FGV) Os fenícios, que desenvolveram sua civilização na região onde hoje se encontra o Estado do Líbano, destacaram-se como grandes comerciantes marítimos. Entretanto, outro importante legado foi deixado pelos fenícios para as civilizações posteriores. Qual foi esse legado?

- a. A introdução de técnicas agrícolas eficientes.
- b. Introdução do carro de roda nos transportes.
- c. Criação de uma escrita e um alfabeto fonético.
- d. Uma arquitetura inovadora representada pelas pirâmides.
- e. Desenvolvimento da organização política democrática.

4| (UFSC-Adaptada) Entre as civilizações da Antiguidade, que tiveram o Mar Mediterrâneo como cenário do seu desenvolvimento, destacaram-se os hebreus (Judeus, Israelitas), por

terem sido o primeiro povo conhecido que afirmou sua fé em um único deus. As bases da história, da filosofia, da religião e das leis hebraicas estão contidas na Bíblia, cujos relatos, em parte confirmados por achados arqueológicos, permitem traçar a evolução histórica e cultural do povo hebreu e identificar suas influências sobre outras civilizações.

Assinale a alternativa **correta** referente à cultura hebraica.

- a. Os hebreus não se destacaram em diferentes áreas do conhecimento humano e nos legaram os livros do Antigo Testamento (Torá).
- b. O vínculo visível das influências do judaísmo sobre o cristianismo está na pessoa de Cristo, considerado o Messias pelas duas religiões.
- c. Entre os princípios religiosos contidos na Bíblia, está o politeísmo, isto é, a crença em muitos deuses.
- d. O cristianismo e o islamismo, religiões que têm hoje milhões de seguidores, receberam influências do judaísmo.
- e. O Pentateuco, o Talmud e o Alcorão representam o conjunto dos escritos que reúnem os preceitos do judaísmo.

5| (Unifesp) Leia o fragmento a seguir.

“Nunca temi homens que têm no centro de sua cidade um local para reunirem-se e enganarem-se uns aos outros com juramentos.” Com essas palavras, Ciro insultou todos os gregos, pois eles têm suas ágoras (praças), onde se reúnem para comprar e vender; os persas ignoram completamente o uso de ágoras e não têm lugar algum com essa finalidade.

Heródoto, *Histórias*, séc. V a.C.

O texto expressa:

- a. a inferioridade dos persas, que, ao contrário dos gregos, não conheciam ainda a vida em cidades.
- b. a desigualdade entre gregos e persas, apesar dos mesmos usos que ambos faziam do espaço urbano.
- c. o caráter grego, fundamentado no uso específico do espaço cívico, construído em oposição aos outros.
- d. a incapacidade do autor de olhar com objetividade os persas e descrever seus costumes diferentes.
- e. a complacência dos persas para com os gregos, decorrente da superioridade de seu poderio econômico e militar.

6| (Unifesp) Ciro foi o primeiro grande imperador persa que promoveu a expansão do então Reino Persa. Os primeiros povos subjugados por Ciro, que antes dele dominavam o Reino Persa, eram os:

- a. hebreus.
- b. mesopotâmios.
- c. fenícios.
- d. medos.
- e. gregos.

7| Na fase nômade, os hebreus estavam organizados em comunidades tribais, dedicando-se à criação de animais. Os bens produzidos pertenciam à comunidade. Os hebreus eram comandados por chefes denominados:

- a. patriarcas.
- b. juizes.
- c. reis.
- d. líderes comunitários.

8| (Ufam) Os persas foram, na Antiguidade, um dos povos mais importantes a ocupar a região da Mesopotâmia. Sobre sua história e cultura, é possível afirmar que:

- a. a vitória de Dario I sobre os gregos marcou o início da ascensão persa no Mediterrâneo, favorecendo a expansão da escrita cuneiforme e dos cultos monoteístas.
- b. desenvolveram uma religião própria, o zoroastrismo, e começaram sua expansão territorial após as conquistas lideradas por Ciro, o Grande.
- c. famosos por suas obras arquitetônicas, os persas construíram na Babilônia as maiores pirâmides da Mesopotâmia, tornando aquela cidade o centro de seu império.
- d. o declínio do Império Persa foi marcado pela derrota de Xerxes para os assírios na Batalha de Susa.
- e. adotando uma religião que opunha, de forma maniqueísta, o bem e o mal, os persas dominaram o comércio mediterrâneo após conquistar o Egito, a Ásia Menor e a Macedônia, sob a liderança de Nabucodonosor.

9| Migração, perseguição, fuga, lutas, cativeiro e dispersão fazem parte da história do povo:

- a. maia.
- b. persa.
- c. fenício.
- d. hebreu.



História em questão

1| Qual a importância da família Gupta para o desenvolvimento da Índia?

A família Gupta fundou um vasto império, ampliando consideravelmente a abrangência territorial do país.

2| O que significava o sistema de castas para a estrutura social indiana?

Era um sistema responsável por manter uma rígida estrutura de posição social, por condicionar a vida das pessoas às condições de seu nascimento e não permitir nenhum tipo de mobilidade.

3| Que relação podemos estabelecer entre a política e a religião na Índia?

A religião hindu e seus preceitos de comportamento sempre estiveram presentes na lógica política da Índia, influenciando direta e indiretamente as decisões até os dias atuais.

4| Explique as razões da disparidade social na sociedade indiana. Quais os motivos que fazem com que a riqueza não seja usufruída por todas as camadas sociais?

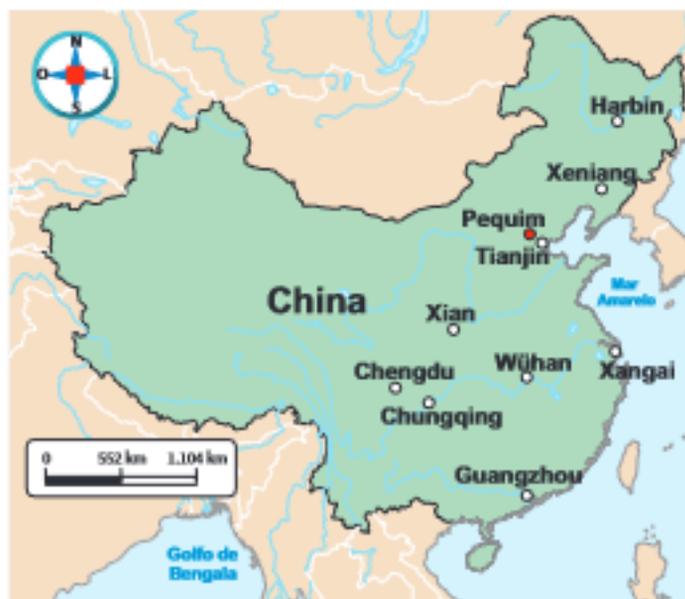
O sistema desigual que promove a dinâmica da vida na Índia se apropria da riqueza e não realiza investimentos fundamentais para a eliminação da miséria social.

Resposta pessoal. O aluno deve atentar, entre outras coisas, para a diversidade cultural e religiosa.

5| Comente em seu caderno sobre o que você achou de interessante na cultura e nas religiões indianas.

A China

A China se localiza no Extremo Oriente da Ásia e é cortada por vários rios, sendo os mais importantes o Yang-tsé, o Amarelo e o Mekong. É um território muito vasto, que se limita, ao norte, com a Manchúria, a Mongólia e a Península da Coreia; ao leste e ao sudoeste, com o Oceano Pacífico; ao sul, com o Vietnã; e, a oeste, com o Tibet e a Cordilheira do Himalaia. Os indícios de presença humana nessa importante região do Planeta são bem antigos, datando de 500 mil anos a.C. Nas cavernas de Tsoukoudian, foram encontrados indícios da utilização do fogo e restos de animais (ossos e pelos) que foram consumidos por homínidos pré-históricos. Por volta de 6000 a.C., desenvolveu-se a agricultura (o painço) e a pecuária (porcos e cães), incrementando a alimentação daqueles povos primitivos.



Mapa elaborado pelos autores.

Por essa mesma época, os antigos chineses construíram canais para irrigar as terras e diques para impedir as inundações. Aprenderam a controlar o fluxo das águas, alagando campos onde desenvolveram o cultivo do arroz, o alimento mais importante durante toda a História da China. Eles desenvolveram muito bem a atividade agrícola, com a qual sustentavam uma grande população. Ainda hoje, embora a China já esteja em



História em questão

1| Quem foi Buda e quais os principais ensinamentos do budismo?

Buda foi um príncipe que abandonou as riquezas, conheceu a fome, as doenças e a miséria humana em busca da iluminação. Ele ensinou que a fonte da dor é o desejo e que o desejo nunca se satisfaz. Quem esquece os desejos pode alcançar a felicidade, a paz completa, estado de espírito chamado por ele de nirvana.

2| Pesquise e faça uma comparação entre a China da Antiguidade e a China atual.

A China evoluiu de seu estado primitivo até se tornar um país de ponta na atualidade. Figura entre os países mais ricos e influentes do mundo, com cada vez mais importância central nas decisões políticas globais.

3| Observe com atenção o diálogo a seguir e depois responda.



O diálogo dos Jovens toca em um assunto bastante atual e que se relaciona com a China e com elementos ligados a ela. Quais são esses elementos?

Espera-se que o aluno identifique a "invasão" de produtos chineses no mercado, tanto brasileiro como internacional. É importante que se mencione tanto a legalidade de produtos importados sob autorização de acordos internacionais quanto a ilegalidade de produtos falsificados ou contrabandeados.

4| Realize uma pesquisa em livros e na Internet com base no que você estudou e explique o que é aculturação.

História e cinema

Neste capítulo aprendemos um pouco mais sobre as civilizações orientais. Que tal estudar História de uma forma diferente e divertida? O filme *Meu nome é Kalam* é um típico exemplo de produção da indústria bollywoodiana e uma ótima oportunidade para conhecer mais sobre suas características. Então, boa sessão!

Meu nome é Kalam (2010)

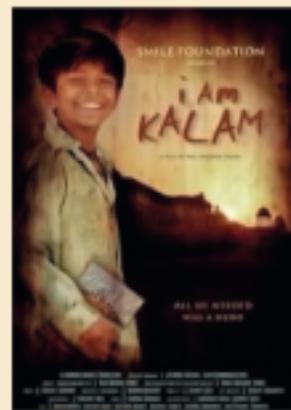
Classificação Indicativa: Livre

Gênero: Comédia; drama

Duração: 1h27min

Sinopse: Chottu é um garoto inteligente que trabalha em uma barraca de comida na estrada em Rajasthan. Em um dia quente e abafado, Chottu encontra outro menino, um príncipe local, e imediatamente eles ficam amigos. Mas um príncipe não pode

ser misturar com plebeus. Este é o começo de uma amizade improvável e instável que resistirá a todas as dificuldades para se manter.



Reprodução

Resposta pessoal. O aluno deve ter a noção de que o processo de aculturação diz respeito à assimilação ou fusão da cultura de um povo por outro e as mudanças que esse processo ocasiona na sociedade.



História no vestibular

1] (Faap-Adaptado) A sociedade hindu se caracterizava por um rígido sistema de castas, absolutamente fechadas. Veja a seguir como eram organizadas as castas.

- I. Brâmanes: sacerdotes, considerados puros, privilegiados, saídos da cabeça de Brahma.
- II. Xátrias ou guerreiros: saídos dos braços de Brahma, que protegiam todos contra a maldade.
- III. Vaixás: lavradores, comerciantes e artesãos, saídos das pernas de Brahma.
- IV. Sudras: servos e escravos, saídos dos pés de Brahma.

Marque a alternativa correta.

- a. Apenas as afirmações I e III estão corretas.
- b. Apenas as afirmações II e IV estão corretas.
- c. Apenas as afirmações I, II e III estão corretas.
- d. Apenas as afirmações II, III e IV estão corretas.
- e. Todas as afirmações estão corretas.

2] Por volta do Século VI a.C., a religião védica começou a sofrer uma mudança profunda, sob o rígido controle dos brâmanes, a elite sacerdotal harapense. Qual foi a principal mudança dessa religião?

- a. Desaprovação da técnica espiritual da ioga.
- b. Divisão da sociedade em sistema de castas.
- c. Divisão da religião em budismo e jainismo.
- d. Proibição da atividade intelectual.
- e. Fim da cerimônia do Puja.

3] Os chineses se estabeleceram em torno de dois rios muito importantes para a civilização chinesa. Esses rios eram os:

- a. Rio Azul e Rio Indo.
- b. Rio Indo e Rio Amarelo.
- c. Rio Indo e Rio Si-Kiang.
- d. Rio Azul e Rio Amarelo.

4] O sistema de castas foi abolido na Constituição indiana de 1949, escrita dois anos após a independência. No en-

tanto, a abolição formal, ou seja, decretada por uma lei, obviamente não significou o fim do sistema de castas na Índia. Como sabemos, uma lei não modifica costumes, ela é seu reflexo. Em dezembro de 2006, o primeiro-ministro Manmohan Singh reconheceu que ainda há discriminação contra os párias (dálits), mesmo após 60 anos de proteção constitucional contra essa atitude.

De acordo com o texto, julgue as alternativas que seguem.

a. O sistema de castas foi abolido na Constituição indiana de 1949, contudo ainda persiste na Índia.

- Certo. Errado.

b. O governo indiano não quer reconhecer que ainda existe sistema de castas na Índia.

- Certo. Errado.

c. Mesmo existindo uma lei que proíbe o sistema de castas, ele persiste por se tratar de um costume muito antigo.

- Certo. Errado.

d. Mesmo existindo ainda o sistema de castas, os intocáveis não são mais discriminados.

- Certo. Errado.

5] (Uece) Por volta de 480 a.C., a China estava dividida em sete principados, que guerreavam entre si. Depois de prolongadas guerras, em aproximadamente 221 a.C., Huang Ti, vitorioso, unificou a China e fundou a dinastia Chin. Sobre Huang Ti, é **correto** afirmar que:

a. entre inúmeras realizações, adotou uma única escrita e as mesmas leis para o país e iniciou a construção da Grande Muralha.

b. expandiu o Império Chinês para a Ásia Continental, abriu a rota da seda e iniciou o comércio com as províncias romanas do Oriente.

c. enfraqueceu o poder dos nobres chineses e enfrentou a invasão dos mongóis, liderada por Gengis Khan.

d. iniciou um dos períodos do auge da cultura chinesa, quando ocorreu a invenção da pólvora, da impressão e da bússola.



História em questão

1| Qual a importância dos rios para o surgimento das primeiras civilizações da humanidade?

Os rios sempre foram importantes para garantir a sobrevivência dos povos antigos, suprindo-os de estrutura necessária para a produção de alimentos.

2| Por que o Rio Nilo, no Egito, e os rios Tigre e Eufrates, na Mesopotâmia, quando banhavam essas regiões, fertilizavam suas terras?

Porque carregavam um húmus ricamente fértil, que era depositado às suas margens durante a ocorrência das cheias.

3| Leia o fragmento a seguir.

“Salve, ó Nilo! Ó tu que te manifestaste sobre esta terra e que vens em paz, para dar vida ao Egito. Regas a terra em toda a parte, deus dos grãos, senhor dos peixes, criador do trigo, produtor da cevada.”

Cântico composto há cerca de 2 mil anos.

O texto nos ajuda a perceber a grande importância que o Rio Nilo teve na vida e na economia do Egito Antigo. Por que se diz que o Egito é uma “dádiva do Nilo”?

Porque foi justamente às margens desse rio que a importante civilização egípcia se desenvolveu.

4| A civilização egípcia é conhecida por suas grandes obras arquitetônicas. Um dado interessante é que muitas dessas obras foram construídas, estrategicamente, longe do Rio Nilo. Qual era o propósito dessa estratégia?

Esse planejamento tinha como base o risco causado pelas cheias que ocorriam no Rio Nilo em determinados períodos do ano.

5| Leia o texto a seguir e depois responda ao que se pede.

“A Organização das Nações Unidas (ONU) calcula que cerca de 1 milhão de pessoas não têm acesso à água potável e pelo menos 2 bilhões não conseguem água adequada para beber, lavar-se e comer. Viver com escassez de água é uma condição associada a milhões de mortes por ano, causadas por doenças, má nutrição, fome crônica. Ao afastar meninos e meninas da escola, essa condição impede que as crianças e seus parentes e amigos tenham acesso a informações que lhes darão uma vida melhor.”

Disponível em: <http://revistaplaneta.terra.com.br/secao/meio-ambiente/agua-doce-o-ouro-do-seculo-21>. Acesso em: 13/10/2021.

Quando estudamos a história das sociedades humanas, podemos identificar semelhanças e diferenças entre a maneira com que se vivia em determinado momento histórico e a forma com que se vive na atualidade. Sabendo disso, compare os usos da água e a importância que ela teve para o Egito Antigo e para o mundo do século XXI, identificando semelhanças e diferenças.

Espera-se que a turma identifique os problemas de abastecimento de água que atingem muitas pessoas no mundo. Pode-se afirmar que a necessidade de água para sobreviver continua a mesma, mas que no Egito Antigo havia um uso para satisfação de necessidades, enquanto na atualidade há considerável desperdício e mesmo escassez em determinados locais como consequência da ação humana.



História em questão

1| Como estava organizada a sociedade egípcia? Explique.

Estava dividida em faraó, sacerdotes, nobres, escribas, pe-
quenos comerciantes e artesãos, camponeses e escravos.

2| No Egito, o faraó era considerado um deus vivo na Terra. O que justificava essa crença dos egípcios?

Para os egípcios, o faraó era descendente de Hórus, filho
do deus Osíris, segundo o famoso mito de Osíris.

3| Quais eram os principais aspectos da religião egípcia?

Os egípcios acreditavam na vida após a morte, pratica-
vam o ritual de mumificação e faziam sacrifícios aos deu-
ses, que tinham representação antropozoomórfica.

4| Leia o texto abaixo.

“Os médicos, no Egito Antigo, dedicavam-se a especialidades distintas. Alguns deles tratavam dos males da cabeça, outros tratavam dos olhos ou dos órgãos internos. Heródoto se referiu à existência de médicos dos olhos e dos dentes. Os médicos egípcios tinham conhecimentos de anatomia, devido provavelmente às práticas de mumificação. Entretanto, aqueles conhecimentos não resultaram em pesquisas que contribuíssem para o entendimento das funções do corpo humano. Acredita-se, inclusive, que os médicos egípcios conseguiam apenas curar algumas feridas, eliminar alguns abscessos e utilizar talas para imobilizar fraturas, a fim de conseguir sua consolidação.”

FERREIRA, Olavo Leonel. *Egito: terra dos faraós*. São Paulo: Moderna, 2005, p. 59.

Considerando as informações apresentadas no texto acima, faça uma comparação entre a Medicina exercida no Egito Antigo e a Medicina dos dias atuais.

Espera-se que a turma identifique que os egípcios já demonstravam entender que cada parte do corpo requer atenção específica. É importante que se identifique, também, que, mesmo com tanto desenvolvimento científico, atualmente ainda há dificuldades em diagnosticar e curar doenças.



História no vestibular

1| Qual fator geográfico possibilitou o desenvolvimento da civilização egípcia na Antiguidade?

- a. A presença do deserto do Saara, que favoreceu o estabelecimento de aldeias na região.
- b. A existência de uma densa floresta tropical no nordeste do continente africano.
- c. A existência do Rio Nilo, que possibilitou a prática da agricultura em suas margens, a pesca e o uso de suas águas para diversas finalidades.
- d. O clima subtropical e o alto índice pluviométrico (de chuvas) no território egípcio, favorecendo a agricultura na região.

2| Sobre a religião no Egito Antigo, é falso afirmar que:

- a. os egípcios acreditavam na vida após a morte e, por isso, desenvolveram a técnica da mumificação.
- b. os egípcios não acreditavam na vida após a morte e seguiam uma religião monoteísta.
- c. os egípcios acreditavam na existência de vários deuses.
- d. na religião egípcia, muitos animais eram considerados sagrados, como gatos e serpentes.

3] Na arquitetura do Egito Antigo, podemos destacar as pirâmides. Qual era a principal função das pirâmides?

- a. Serviam como residência dos faraós e de toda a nobreza, por isso eram grandes e luxuosas.
- b. Estocar a produção de grãos e guardar as riquezas do faraó e de sua família.
- c. Servir de templo religioso, pois nelas eram realizados os rituais egípcios.
- d. Proteger e conservar o corpo do faraó mumificado e seus pertences pessoais para a vida após a morte.

4] Qual das alternativas abaixo apresenta características da sociedade do Egito Antigo?

- a. O poder era concentrado nas mãos do faraó. A sociedade também era composta por sacerdotes, militares, escribas, comerciantes, artesãos, camponeses e escravos.
- b. Os escribas tinham muito poder na sociedade egípcia, mais do que o faraó, pois sabiam ler e escrever. Os sacerdotes tinham pouca importância social, pois a religião não era muito valorizada pela sociedade egípcia.
- c. A maior parte da sociedade era composta por escravos, que, apesar de serem comercializados como mercadoria, tinham vários direitos sociais.
- d. O faraó era eleito pelo povo egípcio para um mandato de quatro anos. Nas eleições egípcias, todos podiam participar, menos os escravos e os camponeses.

5] Quais os principais legados da civilização egípcia para a humanidade?

- a. Democracia, graças ao sistema político no Egito Antigo (sistema de eleições diretas).
- b. Conhecimentos marítimos, em função da construção de grandes embarcações capazes de navegar por todos os oceanos.
- c. Importantes técnicas de mecânica, graças à criação de diversas máquinas movidas a vapor.
- d. Conhecimentos na área da Medicina (por conta da mumificação), desenvolvimento de técnicas de Arquitetura com uso da Matemática (devido à construção de pirâmides).

6] (UFPE-Adaptada) Em relação à religião no Egito Antigo, pode-se afirmar que:

- a. dominava todos os aspectos da vida pública e privada. Cerimônias eram realizadas pelos sacerdotes a cada ano para garantir a chegada da inundação e, dessa forma, boas colheitas, que eram agradecidas pelo rei em solenidade às divindades.
- b. não tinha grande influência, como nos demais povos da Antiguidade, já que esses povos, para sobreviver, tiveram de desenvolver uma enorme disciplina no trabalho e viviam em constantes guerras.
- c. tinha apenas influência na vida da família dos reis, que a usavam como forma de manter o povo submetido à sua autoridade.
- d. foi quase inteiramente esquecida e tanto o rei quanto o povo se dedicaram muito mais a seguir a tradição dos seus antepassados, considerados os únicos povos ateus da Antiguidade.
- e. era bastante distinta da religião do rei, em razão do caráter supersticioso que as camadas mais pobres das sociedades antigas tinham, sobretudo por não terem acesso à escola e a outros saberes só permitidos à família real.

7] (UFRN) Com a formação do Estado, no Egito Antigo:

“O faraó passou a concentrar todos os poderes em suas mãos, sendo cada vez mais considerado um deus vivo. Boa parte das terras passou a ser controlada por ele, a quem a população deveria pagar tributos e servir, por meio de trabalho compulsório. A personificação do Estado na figura do faraó e a sua identificação com um deus permitem-nos, portanto, falar em uma monarquia teocrática no Egito Antigo.”

VICENTINO, Cláudio; DORIGO, Gianpaolo. *História para o ensino médio: história geral e do Brasil: volume único*. São Paulo: Scipione, 2001, p. 40.

Muitos Estados nacionais, no mundo contemporâneo ocidental, orientam-se pelo ideário laico e liberal-democrático, diferentemente do Estado organizado no Egito Antigo, no qual predominava:

- a. o caráter autocrático, fundamentado na teoria do direito divino dos reis, formulada pelos pensadores Santo Agostinho e São Tomás de Aquino.
- b. a vinculação entre religião e política, que norteou a organização do antigo Estado, originado com a unidade entre o Alto e o Baixo Egito.

c. o papel desempenhado pelos sacerdotes na construção de uma proposta política que contemplasse os interesses dos camponeses.

d. a organização de uma diarquia teocrática, segundo os princípios propostos por Amenófis IV, quando da implantação da reforma religiosa.

8| Faça a correspondência e assinale.

- | | |
|------------------|------------------------|
| I. Rio Nilo. | IV. Estado Teocrático. |
| II. Mumificação. | V. Faraó. |
| III. Sacerdote. | |

() Técnica de embalsamento que visava à preservação do corpo após a morte.

() Fertilizava as terras, tomando-as próprias à plantação.

() Era visto como um deus pelos egípcios.

() Fazia o povo aceitar sua condição e exploração.

A sequência **correta** é:

- | | |
|--|--|
| a. <input type="checkbox"/> III – IV – II – I. | c. <input checked="" type="checkbox"/> II – I – V – III. |
| b. <input type="checkbox"/> II – III – I – IV. | d. <input type="checkbox"/> V – III – I – II. |

9| (Uece) As relações entre o Estado e a religião, existentes entre os povos da Antiguidade, caracterizaram diferentes formas de organização político-social. Sobre essas relações, é **correto** afirmar que:

a. o politeísmo implantado pelas monarquias hebraicas restringia a concepção do rei como ser humano, tomando-o ungido de Deus.

b. a teocracia egípcia, concepção divina de poder, personificada no faraó como próprio deus, limitou-se ao período do Novo Império.

c. a monarquia teocrática, no Egito Antigo, ocorria por meio da personificação de deus e do Estado na figura do faraó.

d. o Código de Hamurábi era um manual de orientação espiritual, que autorizava os fléis a fazer justiça com as próprias mãos.

10| (Furg) O Egito Antigo é conhecido pela grandeza de sua arte e arquitetura representadas pelas pirâmides. Sua religião é estudada por historiadores, arqueólogos, antropólogos, místicos, entre muitos outros. Sobre a religião egípcia, podemos afirmar que:

a. o rei era definido como o centro de todas as coisas, no Egito; somente durante o reinado de Amenófis IV, a nação viveu sob o politeísmo.

b. o rei se definia literalmente como o centro de todas as coisas, inclusive dos países estrangeiros; somente durante o reinado de Amenófis III o Egito viveu sob o monoteísmo.

c. o rei se definia literalmente como o centro de todas as coisas, inclusive dos países estrangeiros; somente durante o reinado de Amenófis IV o Egito viveu sob o monoteísmo.

d. o rei se posicionava como centro do mundo natural, inclusive dos países estrangeiros, mas, durante o reinado de Amenófis IV, o Egito laicizou-se.

e. o rei se definia literalmente apenas como dirigente de todas as coisas, inclusive dos países estrangeiros, devidamente escolhido por seus súditos; somente durante o reinado de Amenófis IV, o Egito viveu sob o politeísmo.

11| (UFTM) Leia o fragmento a seguir.

“A irrigação não pode ser vista como a causa do surgimento do Estado centralizado e da civilização egípcia: pelo contrário, um sistema centralizado de obras hidráulicas para a agricultura irrigada surgiu como resultado tardio de um Estado forte.”

Ciro F. Cardoso. *O Egito Antigo*, 1982.

A partir do texto, conclui-se que, no Egito Antigo:

a. as cheias do Nilo, irregulares e responsáveis por inundações que destruíam tudo o que havia nas margens, não favoreceram o processo de sedentarização.

b. o poder do faraó era simbólico, uma vez que o soberano não dispunha de exércitos nem de burocracia para fazer valer sua vontade.

c. a concentração do poder nas mãos de uma dinastia centralizadora não pode ser explicada a partir das necessidades agrícolas.

d. dependia-se do comércio externo para alimentar a população, uma vez que a produção agrícola era muito limitada.

e. o sistema político em vigor resultava de necessidades impostas pelas características geográficas da região.

